

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
LETRAS – TRADUÇÃO - INGLÊS

JOANA FREITAS MACHADO

MODERN FAMILY:
OS DESAFIOS NA TRADUÇÃO E LEGENDAGEM DO HUMOR

Brasília
Dezembro de 2016

JOANA FREITAS MACHADO

MODERN FAMILY:

OS DESAFIOS NA TRADUÇÃO E LEGENDAGEM DO HUMOR

Trabalho de Conclusão apresentado para obtenção do título de Bacharel em Tradução na Universidade de Brasília do Curso Superior de Letras – Tradução, sob a orientação da professora Dr^a Soraya Ferreira Alves do curso de Letras – Tradução da Universidade de Brasília.

Brasília

Dezembro de 2016

JOANA FREITAS MACHADO

MODERN FAMILY:

OS DESAFIOS NA TRADUÇÃO E LEGENDAGEM DO HUMOR

Trabalho de Conclusão apresentado para obtenção do título de Bacharel em Tradução na Universidade de Brasília do Curso Superior de Letras – Tradução, sob a orientação da professora Dr^a Soraya Ferreira Alves do curso de Letras – Tradução da Universidade de Brasília.

Aprovado em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dr^a Soraya Ferreira Alves – Universidade de Brasília

Profa. Dr^a. Flávia Cristina Cruz Lamberti Arraes – Universidade de Brasília

Profa. Dr^a. Carolina Pereira Barcellos – Universidade de Brasília

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha família. Em especial aos meus pais de coração, **Maria Aparecida** e **Luiz Gonzaga**, por todos os puxões de orelhas e conselhos dados desde que eu era pequena, sem o empurrão de vocês eu não seria quem eu sou hoje. À minha mãe **Aninha**, por estar sempre disposta a me ajudar e quem nunca me deixou faltar nada.

Às minhas queridas irmãs, **Carolina** e **Camila**, que desde sempre foram para mim grandes exemplos de determinação, esforço e responsabilidade. Admiro muito vocês duas por tudo o que conquistaram e agradeço por toda a paciência que tiveram comigo.

Aos meus sobrinhos, **Maria Clara**, **Henrique** e **Artur**, que transformaram nossa casa, trazendo muito amor, alegria e barulho! Obrigada Carolina e **André** por esses grandes presentes, não tenho palavras para demonstrar o amor que sinto por essas pestinhas!

Ao meu melhor amigo e namorado, **Alexandre Matos**, por ter me incentivado durante toda minha jornada universitária. Obrigada por estar ao meu lado em todos os momentos, seja nos bons ou nos caóticos, e por sempre me fazer acreditar que eu sou capaz de conquistar o que quero.

À minha prima-irmã, **Isabela Marinho**, por todos os anos de convivência, tapas e beijos!

Às minhas amigas, irmãs de coração, **Amanda Castro**, **Rafaela Teixeira** e **Luiza Castro**, por, desde o Ensino Fundamental, estarem sempre dispostas a me animar. Agradeço por todos os anos de amizade e companheirismo.

Aos meus Professores, da Educação Infantil a UnB, dos quais tenho guardado na memória ótimas lembranças, seja de aprendizagens ou situações vividas.

À minha orientadora, **Soraya Alves**, por todas as críticas e orientações, agradeço a paciência e a disponibilidade para sanar dúvidas.

À todas as pessoas dos locais em que trabalhei, Casa Thomas Jefferson, Receita Federal e Ordem dos Advogados do Brasil, por todos os conhecimentos compartilhados e oportunidades dadas. Gostaria de agradecer especialmente aos Arianos, da Assessoria Internacional da OAB, **Maria Stefânia, Ana Helena e Gabriel Teixeira**, pela grande oportunidade de trabalhar com e conhecer pessoas tão maravilhosas da mesma formação e que tanto me ensinam.

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo propor a legendagem de um episódio da segunda temporada da famosa série norte-americana *Modern Family*, intitulado *Halloween*. Além disso, visa analisar as características comuns às obras audiovisuais humorísticas, tal como a presença de trocadilhos, expressões idiomáticas cômicas e a alternância de códigos linguísticos. Durante todo o processo, basearei minhas escolhas em trabalhos de diversos autores e, ao final, mas não menos importante, será feita uma comparação entre a legendagem proposta com uma legendagem amadora e a legendagem do Netflix. Tal comparação será feita a fim de mostrar as escolhas que cada tradutor realizou. O intuito principal da realização desse trabalho é mostrar os caminhos que podem ser seguidos no que se refere à tradução e legendagem do humor, a fim de que a legenda possa conter a comicidade pertinente ao gênero.

Palavras-chave: *Modern Family*. Legendagem. Humor. Trocadilhos. *Codeswitching*.

ABSTRACT

This objective of this project is to propose the subtitling of one episode of the second season of the famous American TV show Modern Family, titled Halloween. Besides that, it seeks to analyze the common characteristics of humorous audiovisual works, such as the presence of wordplays, funny idiomatic expressions and codeswitching. Throughout the process, I will base my choices in papers of various authors and, last but not least, I will compare my proposed subtitling with a fansub and with the subtitling of Netflix. Such comparison will be done in order to show the choices that each translator made. The main purpose of this work is to show ways that can be followed in what regards the translation and subtitling of humor, so the subtitle can contains the relevant comicality of this genre.

Key Words: Modern Family. Subtitling. Humor. Wordplay. Codeswitching.

LISTA DE IMAGENS

IMAGEM 1. Exemplo das entrevistas realizadas em <i>Modern Family</i>	13
IMAGEM 2. Os três núcleos familiares de <i>Modern Family</i>	14
IMAGEM 3. Cena do episódio <i>Halloween</i>	20
IMAGEM 4. Posição da legenda.....	42

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. Justificativas e Objetivos.....	10
1.2. Metodologia.....	11
2. SÉRIES DE TELEVISÃO.....	12
2.1. <i>Modern Family</i>	13
2.2. <i>Mockumentary</i>	14
3. REFLEXÃO TEÓRICA.....	16
3.1. A Tradução do Humor.....	16
3.2. Jogos de Palavras ou Trocadilhos.....	18
3.3. Línguas em Contato: o <i>Codeswitching</i>	20
4. PROCESSO TRADUTÓRIO E LEGENDAGEM.....	26
4.1. A Transcrição.....	26
4.2. Relatório de Tradução.....	26
4.2.1. A Tradução dos <i>Codeswitchings</i>	27
4.2.2. A Tradução dos Jogos de Palavras/Trocadilhos.....	29
4.2.3. A Tradução de Piadas com Expressões Idiomáticas.....	34
4.3. A Legendagem.....	39
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....	45
7. APÊNDICE A - Transcrição / Roteiro das Legendas.....	47

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as séries televisas norte-americanas ganharam mais espaço na rotina dos brasileiros. A importação em massa dessas produções audiovisuais se dá através de diversos meios, desde pelas emissoras internacionais, por DVDs e até pelos próprios telespectadores. Desse modo, a não ser em casos em que o telespectador tem domínio da língua inglesa, surgiu uma grande demanda pela legendagem dessas séries.

Antigamente, sem a popularização da Internet, o acesso a esses programas era mais difícil, sendo estes só exibidos pelos canais de televisão. Entretanto, hoje os telespectadores, especialmente os que se intitulam fãs de alguma série, não estão satisfeitos com a demora na transmissão dessas produções aqui no Brasil, o que fez com que fossem criados os famosos sites para assistir filmes e séries online. Esses sites disponibilizam essas produções, já com legendas amadoras, até mesmo poucas horas depois delas serem transmitidas em seus países de origem.

Mas errado está quem pensa que essas legendagens amadoras são de baixa qualidade, quando o que ocorre muitas vezes é o contrário. A legendagem profissional possui muitas restrições antigas, como no vocabulário utilizado, e, muitas vezes, deixa de atender às necessidades dos telespectadores atuais, necessidade essa que pode ser suprida nas legendas de fãs.

Essas produções audiovisuais possuem diversos gêneros, entre eles o abordado no presente trabalho: comédia. Existem séries de comédias para todas as faixas etárias, desde para crianças, como a série *Jessie*, do *Disney Channel*, até para adultos e idosos, como *Two and a Half Men* e *How I Met Your Mother*, ambas da emissora norte-americana CBS, dentre centenas de outros exemplos.

A série escolhida para a tradução e legendagem foi *Modern Family*, da emissora norte-americana ABC, que foi traduzida para o português como “Família Moderna”, embora muitos sites ainda utilizem o título em inglês. Essa série se encontra atualmente na oitava temporada, contabilizando mais de 160 episódios.

1.1. Justificativa e Objetivos

A tradução de séries de comédia muitas vezes deixa a desejar na transmissão do humor. É comum que os legendistas, principalmente os profissionais, falhem em reproduzir a comicidade dessas produções com o intuito de ser “fiel” à tudo o que foi dito no texto. E muitas vezes isso se deve ao fato da pouca atenção dada à tradução desse gênero de produção audiovisual.

É de conhecimento comum que piadas, trocadilhos e expressões de uma cultura muitas vezes não fazem sentido, ou graça, em outra. A tradução, e posteriormente a legendagem literal desses produtos audiovisuais pode acarretar na retirada do aspecto mais importante desse tipo de obra, o humor.

Assim, a escolha da famosa série norte-americana *Modern Family* para o presente trabalho se deu com o intuito de encontrar uma solução de tradução que consiga reproduzir o humor do texto original, alterando ou mudando algum termo ou expressão sempre que for necessário.

Além disso, a decisão por essa obra também se deve ao meu interesse pessoal. Essa série não é famosa ao acaso; nela nos deparamos com situações que, muitas vezes, são comuns ao nosso dia-a-dia, mesmo que estejamos em um país diferente. E o melhor, tudo é resolvido com uma pitada de bom humor, característica comum das *sitcoms*.

O episódio analisado será o sexto episódio da segunda temporada, chamado *Halloween*, o qual foi exibido pela emissora norte-americana ABC em 27 de outubro de 2010. Como já podemos perceber no título, o episódio se passa no Dia das Bruxas, feriado famoso em todo o território dos EUA.

A finalidade principal desse trabalho é, a partir de todo o embasamento teórico lido e pesquisas terminológicas realizadas, refletir sobre as possíveis escolhas do tradutor e sugerir uma tradução e legendagem.

1.2. Metodologia

A metodologia desse trabalho consistiu, primeiramente, em pesquisar e fazer uma síntese de embasamentos teóricos acerca das características predominantes do episódio escolhido, tal como o humor com o uso de jogos de e com palavras, o contato de línguas, especialmente o *codeswitching*, além de como traduzir esses elementos. A intenção era que esse referencial teórico me norteara ao longo do processo tradutório.

A segunda etapa foi a transcrição do áudio, na qual me preocupei em marcar de qual personagem é cada fala. Essa segunda etapa, apesar de demorada, foi relativamente tranquila e me levou à parte mais importante: a tradução do áudio. Durante a tradução, procurei me basear nos autores teóricos escolhidos mas, principalmente, no meu objetivo, que era reproduzir a comicidade da obra.

Além disso, durante a tradução, decidi traduzir os problemas encontrados de forma que o texto de chegada tivesse graça para os espectadores brasileiros, sem levar em consideração a relação entre o português e o espanhol. Isto é, as soluções encontradas não são necessariamente um erro que um falante de espanhol cometeria.

Posteriormente realizei a legendagem do vídeo, levando em consideração as sugestões encontradas no Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis, do Ministério da Cultura. Nesse momento, reduzi ou condensei os diálogos, a fim de que estivessem dentro dos padrões de espaço e tempo previstos no Guia.

Paralelamente à tradução e à legendagem, escrevi um relatório de tradução. Nesse relatório, além de explicar e exemplificar minhas escolhas, também comparei a minha tradução com uma tradução amadora e com a oficial do Netflix, a fim de analisar qual a melhor solução adotada.

2. SÉRIES DE TELEVISÃO

As séries de televisão, ou seriados, são programas televisivos divididos em temporadas e episódios. Cada temporada costuma ter um número estabelecido de episódios que, diferentemente das telenovelas, são apresentados apenas uma vez por semana. O enredo das séries de televisão não é fixo, podendo ser alterado ao longo das semanas e dependendo da opinião pública.

São poucas as produções brasileiras desse tipo de programa. Os canais abertos de televisão brasileiros mais famosos costumam oferecer mais telenovelas e minisséries. Entretanto, isso não quer dizer que assistir a séries não faça parte da rotina dos brasileiros.

Assim como ocorre com as produções cinematográficas, os seriados também são amplamente importados para o Brasil. E onde eles são produzidos? Basicamente nos Estados Unidos, confirmando a dominância desse país na produção e exportação de produtos midiáticos.

Os Estados Unidos produzem um leque enorme de séries televisivas. Podemos encontrar produções de todos os gêneros possíveis: romance, ação, comédia, animação, drama, fantasia, documental, etc.

Esses seriados são importados para o Brasil por emissoras internacionais, como a Fox e a Sony, e em DVDs. Porém, com o avanço da tecnologia podemos encontrá-los com facilidade na internet para assistir online ou baixar, com legendas ou sem. Além disso, ainda há canais e sites que disponibilizam o serviço de streaming, para que os fãs brasileiros possam assistir seus seriados ao mesmo tempo que eles são exibidos nos EUA.

Caso o sucesso da produção seja baixo, as emissoras podem cancelar a série e selecionar outras para exibição. As séries de grande sucesso costumam ser renovadas, podendo durar muitos anos, e podem até mesmo gerar outras séries relacionadas, como é o caso da série *CSI*, que tem as versões de Las Vegas, Miami e Nova York.

2.1. *Modern Family*

Imagem 2. Os três núcleos familiares de *Modern Family*.



Fonte: Site *The Stopru*.¹

Modern Family é uma série televisiva norte-americana que estreou em 2009 e está em exibição até os dias atuais, tendo em média pouco mais de vinte episódios em cada temporada.

O enredo principal desse seriado foca em três núcleos familiares norte-americanos que formam uma família. Tal família é liderada por Jay Prichett e os outros dois núcleos têm em sua composição dois filhos seus, Claire e Mitchell. Até então não há nada de “incomum” nessas famílias. Entretanto, o patriarca da família é casado com uma colombiana, Gloria, que tem um filho chamado Manny, e juntos têm um filho chamado Joe. Nesse primeiro núcleo familiar os diretores e autores da série já expuseram o primeiro estereótipo: uma bela mulher latina com dificuldade de pronunciar corretamente algumas palavras em inglês, além de ser casada com alguém mais velho.

Pode-se dizer que o segundo núcleo familiar seria a família mais “moderna” do

¹ Disponível em: < <http://stopru.org/modern-family-season-8-phil-haley-manny-full-of-revelations-about-the-new-episodes/7848>> Acesso em 07/11/16.

seriado: nele encontramos Claire, seu marido Phil e seus três filhos, Haley, Alex e Luke. O estereótipo encontrado nessa família é o de Claire, que por muitas temporadas exerce o papel de dona de casa e mãe e que só posteriormente, e após insistência dos fãs, começa a trabalhar fora de casa. Além disso, a característica principal dos filhos do casal também está sempre sendo acentuada, sendo Haley a filha bonita e ingênua, Alex a extremamente dedicada e estudiosa e Luke o bobo e imaturo.

O terceiro núcleo é composto por Mitchell, seu marido Cameron e sua filha adotiva Lily. Esse último lar talvez seja o mais moderno, dando sentido ao próprio nome do seriado, já que nele temos um casal homossexual que adota uma criança vietnamita.

2.2. *Mockumentary*

Os *mockumentaries*, conhecidos popularmente no Brasil como docuficções ou pseudodocumentários, são produções midiáticas fictícias apresentados em forma de um documentário. O termo *mockumentary* é a junção de duas palavras da língua inglesa: *mock* e *documentary*, que significam, respectivamente, falso e documentário. Além disso, o termo *mock* também se refere a algo que é ridicularizado, zombado ou imitado.

Vale lembrar que, apesar da maioria dos pseudodocumentários serem comédias, também há exemplos em outros gêneros, como o filme *Atividade Paranormal*, que é de terror e em formato de um pseudodocumentário.

Na maioria dos pseudodocumentários há “entrevistas” com os personagens no meio dessas cenas. Nessas entrevistas, os personagens expõem seus pensamentos sobre o que está acontecendo ou explicam algum fato novo. Essa característica particular faz com que os espectadores se sintam mais conectados ao enredo, numa falsa sensação de realidade.

Imagem 1. Exemplo das entrevistas realizadas em *Modern Family*.



Fonte: Site *Quirky Bite*.²

Além disso, outros fatores determinantes para a ascensão desse estilo de programa são os assuntos abordados nos episódios. Apesar de não ser obrigatório, muitos desses programas satirizam e criticam assuntos presentes no dia a dia de muitas famílias não só dos Estados Unidos, mas também de muitos outros países. Entre os assuntos abordados estão política, religião, estilo de vida, homossexualidade, costumes culturais, dentre outros. O exagero de estereótipos também é outra característica marcante desse tipo de produção.

Esse estilo de programa existe há muitos anos, mas a série britânica *The Office*, que em 2005 ganhou uma versão norte-americana, pode ser considerada uma das responsáveis por disseminar tal estilo. Atualmente, *The Office* e *Modern Family* são exemplos de dois pseudodocumentários com milhões de telespectadores.

² Disponível em: <<http://www.quirkybyte.com/2015/11/10-reasons-why-you-should-be-watching-modern-family/>> Acesso 07/11/16.

3. REFLEXÃO TEÓRICA

3.1. A Tradução do Humor

A legendagem de séries traz diversos desafios, dentre eles temos a sincronia da fala no espaço e tempo já previamente definidos, o número de caracteres por linha e por segundo, além da segmentação. Entretanto, a legendagem de séries de comédia revela alguns desafios mais específicos. O humor seria “traduzível”? O que fazer com piadas e trocadilhos?

Essa última pergunta gera diversas discussões entre os tradutores e teóricos. Carvalho (2005), em seu artigo *A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor*, postula que, hoje em dia, o tradutor já se sente menos atado às normas:

Nas últimas décadas, a Linguística e a Teoria Literária passaram por significativas transformações teóricas e metodológicas provocadas por reflexões no campo das Ciências Humanas, [...]. No campo dos Estudos da Tradução, essas mudanças tiveram como principal contribuição libertar a atividade tradutória dos ideais tradicionais de literalidade e fidelidade e, conseqüentemente, aliviar o tradutor da tarefa impossível de resgatar e preservar um suposto sentido original contido no texto. (CARVALHO, 2005, p. 14)

A liberdade dada ao tradutor e legendista faz com que eles possam escolher o que é melhor para cada obra, sem ter que uniformizar o processo tradutório e de legendagem. No caso das comédias, especificamente, permite que eles escolham qual a melhor maneira de se reproduzir o humor na língua de chegada, o que muitas vezes se torna muito difícil com uma tradução palavra por palavra.

Entretanto, assim como em qualquer outra produção audiovisual, o tradutor não pode esquecer que deve haver uma relação entre a legenda, ou dublagem, e a imagem. Por exemplo, se um personagem aponta o dedo para o céu, enquanto faz menção a algo divino ou celestial, o tradutor deve tentar encontrar uma solução de tradução que

também faça essa menção.

Além dessa questão entre a legenda/imagem, a traduzibilidade do humor pode depender de outros fatores, entre eles a sua natureza. Zabalbeascoa (1996), em sua obra *Translating Jokes for Dubbed Television Situation Comedies* propôs uma classificação das piadas, aspecto marcante nas obras humorísticas, sob a perspectiva de um tradutor:

- (1) **Piada internacional:** o efeito cômico dessa piada não depende de aspectos linguísticos ou culturais de um lugar específico.
- (2) **Piada binacional:** tem efeito em dois países e pode ser incluída na classificação acima.
- (3) **Piadas nacionais-culturais-institucionais:** há a necessidade de se adaptar referências da língua de partida para que se obtenha o efeito cômico na língua de chegada.
- (4) **Piada de “senso-de-humor-nacional”:** Piada mais comum em alguns países ou comunidades do que em outros lugares e que necessita de um conhecimento prévio sobre a tradição e costumes de um certo local.
- (5) **Piada dependente de uma língua:** o efeito dessa piada depende de algum aspecto natural de uma língua, como uma homofonia, zeugma ou polissemia.
- (6) **Piada visual:** piada representada por imagens e/ou sons.
- (7) **Piada complexa:** combina dois ou mais tipos de piadas mencionados acima.

A partir dessa classificação, podemos inferir que o tradutor, após analisar a natureza de cada piada em questão, pode traçar diferentes estratégias e soluções para cada caso, porém, não se esquecendo de manter um propósito e a coerência. Além disso, a finalidade prevista para a produção traduzida também deve ser um guia. Em seu artigo *Legendagem: Por um Diálogo entre a Tradução Audiovisual e a “Fidelidade” do Tradutor*, Almeida (2007) coloca que:

Quando alguém traduz ou interpreta um texto, produz um novo texto. A tradução/interpretação também deve funcionar de forma adequada para a finalidade prevista. Ou seja, o que está em jogo é a capacidade de funcionamento do *translatum* numa determinada situação, e não a transferência lingüística com a maior fidelidade possível a um texto de partida, concebido sempre em outras condições, para outra situação e para “usuários” distintos do texto final. (ALMEIDA, 2007, p.2)

3.2. Jogos de Palavras ou Trocadilhos

Além das piadas, obras humorísticas também possuem outra característica marcante muito encontrada: a presença de jogos de palavras ou trocadilhos. O teórico belga Dirk Delabastita (1996), em sua obra *Wordplay and Translation: Essays on Punning and Translation*, deu uma definição bastante completa de trocadilho, conhecido no inglês como *wordplay*:

Trocadilho é o nome geral para os diversos fenômenos textuais nos quais as características estruturais da linguagem(s) são exploradas com o intuito de se criar um confronto comunicativo significativo entre duas (ou mais) estruturas linguísticas com mais ou menos formatos similares e mais ou menos significados diferentes.³ (DELABASTITA, 1996, p. 128)

Ou seja, basicamente um trocadilho ocorre quando duas palavras ou frases com sons ou escritas parecidos, mas significados diferentes, são utilizadas com o intuito de causar estranhamento ou confusão. Além disso, outros elementos linguísticos também podem gerar trocadilhos, como polissemias, expressões idiomáticas, ou até mesmo diferentes estruturas sintáticas ou morfológicas.

Na tradução e legendagem de série que irei propor mais adiante neste trabalho, há diversos exemplos de trocadilhos, como na seguinte frase:

“Now your treats are over here but with all the fog, you may not be able to see

³ Do original: “*Wordplay is the general name for the various textual phenomena in which structural features of the language(s) are exploited in order to bring about a communicatively significant confrontation of two (or more) linguistic structures with more or less similar forms and more or less different meanings.*” (Tradução minha)

ahead.”

Que, numa tradução literal seria: “Seus doces estão aqui, mas com tanta névoa, vocês talvez não consigam ver à frente. ”

Entretanto, o foco da cena não é a personagem que fala, mas sim o seguinte personagem:

Imagem 3. Cena do episódio Halloween.



Fonte: Site *Tenplay*.⁴

A priori, lendo a transcrição do áudio, não se percebe o trocadilho. Mas, na legendagem percebemos que o *ahead* dito pela personagem era um trocadilho com *a head*, que significa “uma cabeça”. Tanto com *ahead*, quanto *a head* apresentam o mesmo som de pronúncia, mas significados completamente diferentes. Essa semelhança de sons, juntamente com a piada visual da cabeça do personagem em uma bandeja, é o que cria uma situação cômica na cena.

Delabastita continuou por muitos anos os estudos sobre a traduzibilidade de trocadilhos. Em 2004, no artigo titulado *Wordplay as a translation problem: a linguistic perspective*, o autor fala que devido ao fato dos trocadilhos explorarem a estrutura intrínseca da linguagem de partida, isso poderá resultar numa dificuldade ou

⁴ Disponível em: <<https://tenplay.com.au/channel-ten/modern-family/articles/greatest-halloween-costumes>> Acesso em 07/11/16.

impossibilidade de se achar análogos ou equivalentes na língua de chegada.

Delabastita (2004) propôs algumas possibilidades de tradução de trocadilhos, dentre elas temos:

- **Trocadilho por Trocadilho:** o trocadilho da língua de partida é traduzido por um da língua de chegada.
- **Trocadilho por Nenhum Trocadilho:** elimina o trocadilho ou escolhe um dos sentidos e sacrifica o outro.
- **Nenhum Trocadilho por Trocadilho:** o tradutor introduz um trocadilho onde não existia, como forma de compensar um trocadilho que será ou que já foi omitido previamente.
- **Técnicas Editoriais:** como notas de rodapé.

Entretanto, a última sugestão, que seria a criação de notas de rodapés, não é possível na legendagem, visto ser um produto audiovisual e que já dispomos de pouco espaço na tela. Assim, o tradutor, dentro de cada caso, deve avaliar qual a importância do trocadilho para cada cena e buscar estratégias que melhor alcancem seus objetivos.

3.3. Línguas em Contato: o *Codeswitching*

Gorovitz (2012) define o contato de línguas como “situação humana e social em que um indivíduo ou um grupo de indivíduos são levados a fazer uso de duas ou mais línguas ou a entrar em contato com uma ou mais línguas distintas da sua” (GOROVITZ, 2012, p. 75). O bilinguismo e o multilinguismo são fenômenos mundiais, sendo cada vez mais comum devido ao grande número de imigrações em diversos países.

As línguas consideradas internacionais, como o inglês, o espanhol e o francês, estão sendo cada vez mais estudadas por pessoas de países que não falam tais línguas. Aqui no Brasil, por exemplo, já temos o inglês como língua obrigatória e muitas escolas

possuem também na grade curricular o espanhol. O grande deslocamento de pessoas entre os continentes, ou o desejo de isso fazer, propicia um ambiente favorável ao bilinguismo. Além disso, existem países que possuem mais de uma língua oficial, como o Canadá, onde se fala inglês e francês.

Muitas vezes, um indivíduo bilíngue, seja estando em seu país natal ou no exterior, faz o uso alternado de dois, ou até mais, códigos linguísticos, isto é, utiliza em uma mesma oração duas línguas. Esse fenômeno é conhecido como *codeswitching*.

O *codeswitching* é muito comum nos Estados Unidos, devido ao grande número de latinos que residem ou visitam o país. Em *Modern Family* é exatamente isso que ocorre. Na série, temos uma personagem colombiana que mora nos EUA que, além de cometer erros de pronúncia, utiliza dois códigos linguísticos em uma mesma enunciação.

Um dos primeiros teóricos a estudar os elementos do *codeswithing* foi o alemão John J. Gumperz. Gumperz, juntamente com Hernández-Chavez (1970), concluiu que o *codeswitching* não pode ser considerado um fenômeno aleatório e desprovido de sentido, mas sim um fenômeno com sentido social, ou seja, a alternância de códigos possui claros fins comunicativos.

Gumperz (1982) realizou posteriormente estudos das alternâncias esloveno-alemão, na Áustria, espanhol-inglês, nos Estados Unidos e inglês-hindi, na Índia. A partir da análise desses *codeswithings*, o autor listou as funções desse fenômeno em seis tópicos.

- 1) Função de Citação: o *codeswitching* é utilizado para citar algo dito em outra língua a fim de comunicar o que foi ouvido.
Exemplo: *She always says "Hola, mi amor!"*.
(Ela sempre diz *Hola mi amor!*.)
- 2) Função de Especificação do Interlocutor: quando o falante bilíngue quer dirigir uma mensagem a outra pessoa bilíngue no

ambiente, excluindo assim uma pessoa monolíngue da conversa.

Exemplo: Duas pessoas bilíngues ao lado de uma monolíngue:

Let's talk in English so she doesn't understand.

(Vamos falar em inglês para que ela não entenda.)

- 3) Função de Interjeição: marca uma interjeição, uma exclamação utilizada para exprimir um sentimento.

Exemplo: *Ay, I feel so much dolor!*

(*Ay*, sinto tanta *dolor*!)

- 4) Função de Reiteração: a frase dita em uma língua é repetida em outra língua, com o intuito de clarear o que foi dito.

Exemplo: *She doesn't speak Portuguese. Ella no habla portugués.*

(Ela não fala português. *Ella no habla portugués.*)

- 5) Função de Qualificação da Mensagem: atribui uma qualidade a um argumento.

Exemplo: *Do you know Maria? Es la hija de Mercedes.*

(Voce conhece a Maria? *Es la hija de Mercedes.*)

- 6) Função de Personalização X Objetivação: demonstra o grau de envolvimento do falante. Na personalização, há a alternância de códigos com o intuito de aproximar o ouvinte, de criar um ambiente mais íntimo. Já na objetivação, o intuito é evitar esse ambiente íntimo, distanciando o falante do ouvinte

Exemplos:

- Personalização: um americano falando com um mexicano.

What happened with you, mi amigo?

(O que está aconteceu com você, *mi amigo*?)

- Objetivação: falante bilíngue com ouvinte monolíngue

You don't know how to speak Spanish? ¡Que tonto!

(Você não sabe falar espanhol? ¡*Que tonto!*)

Além dessas funções, Mozzillo (2008) elenca outros fatores que podem afetar na escolha involuntária dessa alternância de códigos, como a idade dos falantes, o status econômico, o grau de intimidade, a formalidade da situação, o ambiente, o conteúdo do discurso, dentre outros.

E o que fazer quando aparece um *codeswitching* no momento de tradução e legendagem de uma série? Os estudos sobre esse fenômeno e suas funções já foram e continuam sendo bastante discutidos, mas ainda são necessários mais estudos específicos sobre como colocá-los na legenda traduzida, se é necessário inserir uma legendagem criativa e, caso afirmativo, analisar como os espectadores receberam essas legendas.

A priori, tendo em vista o exposto acima, já podemos considerar de suma importância que o tradutor mantenha essa alternância de códigos no texto traduzido. Se a produção original causou estranhamento no espectador devido a esse tipo de alternância, esse estranhamento pode e deve estar presente na tradução. O tradutor não tem a obrigatoriedade de domesticar o texto para a língua de chegada; ele pode se utilizar dos mesmos recursos empregados pelo autor do texto original.

O errôneo modo de se pensar sobre o *codeswitching* como uma falta de conhecimento ou domínio da língua já foi negado por diversos estudiosos. Isabela Mozzillo (2008) pontua que:

Durante muito tempo a alternância de línguas na mesma conversação foi considerada um déficit por parte do falante, que, na realidade, seria incapaz de dominá-las em separado e as misturaria a fim de se comunicar [...]. Não se trata, desse modo, de uma estratégia alternativa empregada por falantes que não estão capacitados para continuar a conversa no idioma com o qual esta começou. Trata-se, isso sim, de uma habilidade para negociar mudanças no que se refere a distanciamentos e aproximações sociais entre o locutor e os interlocutores bilíngues. (MOZILLO, 2008, p. 3)

No caso de *Modern Family*, a alternância inglês-espanhol da personagem Glória demonstra que apesar de ter se mudado para os Estados Unidos e se casado com um norte-americano, suas raízes ainda são de outro lugar; é a identidade da personagem.

Como exemplo de *codeswitching* com função de interjeição temos quando Glória fala com o marido “*Hola, mi amor*”. O espanhol empregado nessa frase pode ser um indício de que, para a personagem, o carinho que ela sente pelo marido é mais expressivo quando dito em espanhol, que é sua língua mãe, na qual ela aprendeu a expressar seus mais diversos sentimentos. E seria um equívoco anular isso na tradução.

Em suma, as características que tornam um texto humorístico não podem ser deixadas de lado, muito menos ignoradas, na tradução. No trecho abaixo, Zabalbeascoa (1996) faz outro comentário sobre a tradução desse gênero.

Ao tentar produzir uma comédia de situação a partir da tradução de uma comédia de situação, o humor e o efeito cômico serão obviamente prioridades de grau elevado para a tradução do texto como um todo, mesmo que haja alguma motivação oculta de maior prioridade. Nesse sentido, seria lógico julgar o mérito de uma dublagem pelo nível de comicidade do resultado, ao invés de analisar quão fiel ela foi [...].⁵ (ZABALBEASCOA, 1996, p. 245)

Mesmo que o trecho acima fale de dublagem, é válido também para a legendagem. É importante que os tradutores e legendistas lembrem que as legendagens são feitas especialmente para os espectadores que não compreendem tudo ou nada do áudio em língua estrangeira, com intuito de tornar tais produções acessíveis a eles, e não para àqueles que compreendem e passam o episódio comparando o áudio e a legenda.

A qualidade da legendagem desse gênero também pode ser influenciada por outro fator, o qual é menos discutido nos artigos sobre esse tipo de tradução, que é a falta de criatividade. Textos humorísticos, diferentemente dos técnicos, exigem muitas vezes um nível maior de criatividade do tradutor. Em textos técnicos, dificilmente o tradutor encontrará casos em que seja necessário a criação de novas palavras, por exemplo. Isso é mais comum em textos cômicos e literários, já que o corpus das obras técnicas usualmente dá menos liberdade ao tradutor, o qual, ao traduzir textos desse gênero, tem de realizar amplas pesquisas terminológicas. A falta de tempo, isto é, os curtos prazos

⁵ Do original: “*When trying to produce a situation comedy by means of translating situation comedy, humour and comic effect are obviously going to be priorities of a very high order for the translation of the text as a whole, even if there is some hidden motivation acting as top priority. In keeping with this, it would seem logical to judge the merit of a dubbed version on how funny the result is, rather than on how faithful it is [...].*” (Tradução minha)

dados pelas empresas que encomendam essas traduções e legendas também pode interferir diretamente na qualidade criativa do texto.

Podemos ver que a referência à necessidade de um amplo estudo da tradução do humor vem desde o século passado. Zabalbeascoa (1996) já abordava esse assunto:

Traduzir o humor ou qualquer outro tipo de programa para a televisão também é uma profissão, e seu resultado pode certamente ser aprimorado com a introdução de melhores condições de trabalho e mais atitude profissional. Essa é uma área da tradução diretamente relevante às enormes audiências e que, portanto, merece mais atenção tanto das redes de televisão, quanto dos acadêmicos.⁶ (ZABALBEASCOA, 1996, p. 255)

Considerando as teorias e lidas acima, vamos para as próximas etapas do presente trabalho: a elaboração da tradução e das legendas.

⁶ Do original: “*Translating Humor or any other kind of programme for television is also a profession, and its results can surely be improved by introducing better working conditions and a more professional attitude. This is an area of translation that is directly relevant to enormous audiences and therefore deserves more attention both from television networks and scholars.*” (Tradução minha)

4. PROCESSO TRADUTÓRIO E LEGENDAGEM

4.1. A Transcrição

Transcrição, ou degravação, é o ato de se pôr por escrito um áudio. Esse processo é demorado, visto que se deve escrever tudo o que é falado, incluindo como se é falado, as pausas, erros, repetições e hesitações. Quando o tradutor ou legendista não têm em mãos o roteiro, esse trabalho deve ser feito antes da tradução, a não ser que prefiram legendar diretamente no vídeo.

Felizmente pude encontrar um site que disponibilizou a transcrição do episódio escolhido para esse trabalho. A preocupação era se essa transcrição continha os erros de pronúncia da personagem Gloria. Após conferir toda a transcrição com o áudio pude perceber que todas as palavras ditas foram transcritas, ou seja, quem transcreveu não consertou o que foi dito erroneamente, o que é conhecido como transcrição *ipsis verbis*, como podemos ver no trecho a seguir:

“Well, it's not "blessings in the skies." It's blessings in disguise.”

Entretanto, apesar de ter encontrado a transcrição, tive o trabalho de identificar de qual personagem era cada fala e separá-las, já que muitas estavam misturadas. É importante que cada personagem seja identificado a fim de que na legendagem o modo de se falar de cada um seja preservado. Nesse episódio em especial, não há nenhum personagem mais formal; a linguagem é de um ambiente familiar, onde todos têm intimidade uns com os outros. Portanto, a maior preocupação era referente à personagem colombiana.

4.2. Relatório de Tradução

Após a transcrição, realizarei a tradução dos diálogos. A priori, traduzi sem me preocupar com as sugestões de números de caracteres e tempo de sincronização

normalmente dadas à legendagem.

O presente relatório tem como intuito registrar e analisar os obstáculos encontrados no processo tradutório, além de apresentar soluções baseadas nas teorias lidas previamente. Simultaneamente à tradução, apresentarei as soluções adotadas pelo Netflix e pela legendagem amadora do grupo *Darkside*.

4.2.1. A Tradução dos *Codeswitchings*

Como visto na reflexão teórica, a utilização de *codeswitchings* tem um propósito, logo, optei por mantê-los. A alternância encontrada no episódio é entre o inglês e o espanhol, sendo o inglês a língua prevalente, isto é, a língua da maioria dos personagens e do país em que se passa a série. O espanhol, todavia, só aparece em diálogos da personagem Gloria, ou quando estão falando dela.

Por isso, escolhi traduzir os diálogos em inglês e manter as palavras em espanhol, visto que no original também ocorreu esse estranhamento com uma língua diferente. Essa alternância pode ser considerada fácil para ambas as audiências. Nos Estados Unidos temos uma enorme presença de falantes da língua espanhola, o que faz com que muitos norte-americanos já estejam familiarizados ao menos com as palavras básicas do idioma.

Aqui no Brasil, não é somente a presença de falantes e a proximidade com países que têm o espanhol como língua oficial, como a Argentina e o Chile, mas também a proximidade entre as línguas. Assim, a presença de espanhol na legenda não causará estranhamentos que irão distrair ou fazer com que os espectadores não compreendam a situação.

Dito isso, abaixo há exemplos dessa alternância de códigos. Nesse episódio em específico, foram apenas palavras isoladas em espanhol, mas em outros episódios da série podemos encontrar frases inteiras.

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)
Exemplo 1.	<u>Hola</u> , Jay.	<i>Hola</i> , Jay.	Alô, Jay.	Hola, Jay!
Exemplo 2.	You're going to be a gargle and I'm going to be an evil village <u>bruja</u> .	Você será um drágula e eu serei uma <i>bruja</i> malvada.	Você será um gargarejo e eu, uma <i>bruja</i> malvada.	Você será um “gargalo” e eu serei uma “bruja” má.
Exemplo 3.	Welcome to your nightmare, <u>muchachos</u> !	Bem-vindos ao seu pesadelo, <i>muchachos</i> !	Bem-vindos ao seu pesadelo, <i>muchachos</i> !	Bem-vindos ao seu pesadelo, “muchachos”.
Exemplo 4.	<u>Ay</u> . I loved the story about the old man.	<i>Ay</i> , eu amei a história do velhinho.	Adorei a história do velhinho.	Amei a história do velho.

A partir desses exemplos podemos analisar diferentes escolhas feitas. Durante a minha tradução, optei por manter em espanhol todas as palavras que já estavam nessa língua no original. São palavras simples e a não tradução não prejudica o entendimento.

O legendista do Netflix, por sua vez, não optou por uma escolha abrangente. No Exemplo 1, o termo em espanhol foi traduzido, o que eu, particularmente, não concordo, principalmente nesse caso. Isso se deve ao fato de que a personagem Gloria, na maioria das vezes, utiliza-se de sua língua materna para saudar as pessoas e essa legendagem tirou essa característica dela.

Já nos Exemplos 2 e 3 as palavras em espanhol também estavam presentes na legendagem do Netflix. Entretanto, no Exemplo 4 vimos que houve uma omissão da interjeição e o mesmo ocorre na legendagem amadora. A frase não foi prejudicada com essa omissão, mas, ao meu ver, o espectador ao assistir o episódio pode perceber que faltou algo na legenda, como se a legenda sem essa interjeição ficasse muito “seca”, sem emoção.

Além disso, podemos perceber uma diferença na forma como os legendistas

optaram por destacar essa alternância de códigos. Na minha proposta e no Netflix, se é utilizado o itálico, enquanto na amadora são utilizadas as aspas. Apesar dessa diferença não interferir no sentido, pode interferir no número de caracteres da frase. Nesse caso havia o espaço e o tempo necessários para as aspas, mas às vezes dois caracteres a mais ultrapassa o limite sugerido pelos legendistas, como veremos posteriormente. Já no exemplo 1 da amadora, não há aspas, nem o itálico, a palavra não foi distinguida, o que pode significar uma desatenção.

4.2.2. A Tradução dos Jogos de Palavras / Trocadilhos

Nessa série, devido à presença da personagem colombiana, há um grande número de trocadilhos, ou jogos de palavras. Aqui já não há a alternância de códigos, mas sim a criação de palavras que não existem ou a troca de palavras com sons parecidos, mas significados diferentes.

No seguinte exemplo vemos que houve a criação de uma palavra que não existe com a introdução da letra “m”. A palavra “volumptuous” não existe no inglês, mas *voluptuous* sim. Essa palavra equivale à palavra voluptuoso no português. Visto a semelhança entre as palavras, optei por fazer o mesmo no português:

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)
Exemplo 5.	It's not " <u>vo-lump-tuous</u> ."	Não é vo-lump-tu-o-so.	Não é “volumptuosa”.	Não é volumetuoso.

O Netflix também introduziu mais uma letra na palavra; a diferença entre minha proposta e a dele é somente o gênero da palavra. Entretanto, o legendista amador criou uma palavra nova mais distante de uma existente no português. Todas as escolhas são satisfatórias e, mesmo que mais ou menos semelhantes na escrita, todas nos lembram da palavra voluptuoso.

No exemplo de trocadilho citado na reflexão teórica do presente trabalho (*a head* com *ahead*), não encontrei uma solução que fizesse um jogo de palavras e se encaixasse com a imagem. Então, decidi que faria uma frase que contivesse a palavra cabeça, mas que não se referisse à cabeça do personagem Cam e, assim, mantivesse a surpresa da cabeça aparecendo.

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)
Exemplo 6.	With all this fog, it might be hard to see <u>ahead</u> .	Com toda essa névoa, mal dá pra ver uma cabeça à frente!	Com tanta névoa, cuidado para não perder a cabeça.	Com toda essa névoa, pode ser difícil ver a um palmo do nariz.

Nesse caso, as três propostas de tradução foram diferentes. Na minha, eu quis manter a ideia de que a névoa pode atrapalhar a visão e fazer com que as crianças não vejam nem uma cabeça que esteja à frente. O Netflix deu um solução muito boa também, mudando um pouco o sentido da frase, mas mantendo o trocadilho da palavra com a imagem. Por fim, a legendagem amadora também mudou e, na minha opinião, foi a que mais se distanciou da conexão entre o diálogo e a cena, já que omitiu a parte da cabeça.

No Exemplo 7, houve o trocadilho com as palavras *gargle* e *gargoyle*, que significam gargarejo e gárgula, respectivamente. No inglês, essas duas possuem sons parecidos, o que fez com que a personagem trocasse-as. Na cena, a personagem Gloria está falando da fantasia de *Halloween* do marido. A seguir temos as soluções encontradas:

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)
Exemplo 7.	You're going to be a <u>gargle</u> and I'm going to be an evil village	Você será um drágula e eu serei uma <i>bruja</i> malvada.	Você será um gargarejo e eu, uma <i>bruja</i> malvada.	Você será um “gargalo” e eu serei uma “bruja” má.

	bruja.			
--	--------	--	--	--

Novamente as opções foram distintas. O Netflix traduziu literalmente as palavras e o grupo *Darkside* optou por colocar entre aspas outra palavra que temos no português. Entretanto, nesse caso eu quis brincar um pouco com duas palavras que temos que podem se remeter a fantasias: drácula e gárgula e, assim, deixar o marido de Gloria sem entender qual fantasia a esposa tinha escolhido para ele.

No próximo exemplo, novamente temos um trocadilho relacionado ao som das palavras: *old tomato* e *ultimatum*, tomate velho e ultimato, respectivamente. Traduzir essas palavras respectivamente tiraria o jogo de sons do original.

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)
Exemplo 8.	If you tell her she doesn't have a choice she'll say, <u>"Don't you give me an old tomato."</u>	Se você falar que ela não tem escolha, ela dirá "Não me dê um ultomate."	Se disse que ela não tem opção, ela responde: "Não me venha com pressa".	Se disser a ela que não tem escolha ela dirá "não me dê um 'ultomato'".

A legendagem do Netflix tirou o humor da frase, que fica perdida em meio às risadas da cena. A minha proposta e a amadora tentaram, aparentemente com a fusão das mesmas palavras usadas no inglês, mostrar que a personagem colombiana pronuncia de forma errada a palavra ultimato.

O problema da legendagem é que não se pode fazer uma tradução sem se preocupar com os aspectos visuais da cena. Em um livro, adaptações podem ser consideradas mais fáceis, já que não há o aspecto visual. No seguinte exemplo, a personagem colombiana novamente é mal compreendida devido ao seu sotaque. Na cena o personagem Jay recebe um pedido de queijos pequenos (*baby cheeses*), encomendados

por Gloria, mas ele recebe imagens do menino Jesus (*baby Jesus*).

Com isso, foi necessário que a solução adotada tivesse alguma palavra que rimasse com menino Jesus, ou “Jesuizinhos”, caso contrário o jogo de palavras que ocorreu não faria sentido para o espectador que não entende inglês.

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)
Exemplo 9.	I told you, Jay. I called your secretary and told her to order you a box of <u>baby cheeses</u> .	Já disse, Jay. Pedi pra sua secretária encomendar uma caixa de queijos azuizinhos.	Eu disse, Jay. Pedi para sua secretária encomendar uma caixa de queijinhos.	Eu disse, Jay... Liguei para sua secretária, e encomendei uma caixa de “Xeizus” pequenos.

A solução encontrada foi mudar a característica do queijo. Ao invés de ser qualquer queijo, troquei pelo queijo azul, nome dado a queijos com culturas de *Penicillium*, como o gorgonzola. Antes da fala do Exemplo 9, a personagem já havia avisado ao marido que havia comprado um queijo pequenininho, e na tradução dessa fala eu já acrescentei que era do azul; logo, o espectador sabe a que se refere o “azuizinhos” dessa frase.

Minha primeira opção foi traduzir pela mesma palavra usada pelo Netflix, porém, a similaridade de Jesuizinhos com queijinhos está só na última sílaba, enquanto que com azuizinhos só há a diferença da primeira sílaba.

A legendagem amadora, por sua vez, aparentemente teve o intuito de rimar “Xeizus” com queijos e, ao meu ver, foi uma boa solução também pois consegue levar ao espectador esse jogo de palavras com sonoridades parecidas que ocasionou o mal entendido.

O Exemplo 10 talvez seja o maior obstáculo encontrado na tradução desse episódio. Isso se deve não só ao erro linguístico da personagem, mas também ao duplo

sentido dado a outra palavra. Nesse trecho tive que encontrar uma solução para *dropout* que abrangesse algum adjetivo ao personagem Eddie e o trocadilho com *drop-off*.

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)
Exemplo 10.	<p>Gloria: I have Manny in the carpool, and we're going to the <u>dropout</u>.</p> <p>Jay: Dropout You mean that Eddie kid? Yeah, he's a moron.</p> <p>Gloria: No, the dropout, where you drop the kids in the school.</p> <p>Manny: She means "<u>drop-off</u>."</p>	<p>Gloria: Estou com o Manny e um colega, estamos pegando o travesso.</p> <p>Jay: Travesso você quer dizer o Eddie? É, ele é terrível.</p> <p>Gloria: Não, o travesso, a rua onde fica a escola.</p> <p>Manny: Ela quis falar da travessa.</p>	<p>Gloria: Estou com o Manny e um colega, preciso pegar "esse" marginal.</p> <p>Jay: Colega? É o tal Eddie? Ele é um idiota.</p> <p>Gloria: Preciso pegar "o" marginal para deixar as crianças na escola.</p> <p>Manny: Ela quis dizer "a marginal".</p>	<p>Gloria: Estou dando carona ao Manny, já irão desmatar.</p> <p>Jay: Desmatar? O filho do Eddie? É um imbecil.</p> <p>Gloria: Desmatar, deixar os meninos na escola.</p> <p>Manny: Ela quis dizer desembarcar.</p>

Primeiramente, minha intenção era traduzir *drop-off* por desembarque, que é como conhecemos a área em frente as escolas em que os pais param os carros para as crianças descerem. Porém, não consegui achar nenhuma palavra que rimasse com ela e que ao mesmo tempo fosse um adjetivo negativo cabível a uma criança.

Então, para encontrar uma solução para o exemplo acima, eu pesquisei online partes que compõe uma rua, como esquina, calçada, avenida, viela e travessa, além de fazer uma lista de adjetivos negativos. Realizando uma comparação, a parte de rua que mais parecia um dos adjetivos ligados era a travessa, que é uma rua secundária e transversal a outras duas ruas principais. O erro em questão não seria mais o erro na pronúncia, mas sim o erro no gênero.

Entretanto, foi necessário adaptar as falas da personagem Gloria para que o diálogo fizesse sentido. A solução encontrada pelo Netflix foi da mesma natureza da minha, ou seja, pegaram uma mesma palavra e mudaram o gênero para que houvesse essa ambiguidade de sentidos. O grupo *Darkside*, por sua vez, utilizou dois verbos com a mesma terminação para criar o trocadilho.

4.2.3. A Tradução de Piadas com Expressões Idiomáticas

Como visto anteriormente, a traduzibilidade de piadas pode depender de sua natureza. No episódio *Halloween*, temos diversas piadas feitas com expressões idiomáticas. Essas piadas se devem novamente aos erros de pronúncia cometidos pela personagem Gloria.

As expressões idiomáticas internacionais são, na teoria, mais traduzíveis do que as dependentes de uma língua, por exemplo. Entretanto, muitas vezes, há a necessidade de se realizar uma modificação nas expressões, como ocorre no exemplo a seguir:

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)
Exemplo 11.	Jay: Like, for example, last night you said we live in a " <u>doggy-dog</u> " world. Gloria: So? Jay: It's " <u>dog-eat-dog</u> " world. Gloria: Yeah, but that doesn't make any sense. Who	Jay: Por exemplo, ontem você disse que vivemos num mundo cãozinho. Gloria: E? Jay: Se diz mundo cão. Gloria: Isso não faz nenhum sentido. Quem quer viver num mundo que	Jay: Por exemplo, ontem você disse que vivemos num mundo "de filhotes". Gloria: E daí? Jay: É mundo "cão". Gloria: É, mas isso não faz sentido. Quem quer viver num mundo cão?	Jay: Ontem à noite você disse "é um mundo cachorrinho". Gloria: E? Jay: É um mundo cão. Gloria: Sim, mas isso não faz sentido. Quem quer viver num

	wants to live in a world where dogs eat each other? Doggy-dog world is a beautiful world full of little puppies.	parece um cão malvado? Mundo cãozinho é um mundo lindo cheio de filhotes.	Um mundo de filhotes é um mundo fofo.	mundo cão? O mundo cachorrinho é um mundo lindo, cheio de filhotes!
--	--	---	---------------------------------------	---

A expressão “mundo cão”, que usamos quando queremos nos referir a algo estranho, ruim ou desagradável que se passa em nossas vidas, entrou para o léxico da língua portuguesa há várias décadas.

Nos EUA, há uma expressão equivalente, a *dog-eat-dog world*. O problema na tradução dessa expressão é que os diálogos posteriores “explicam” o que ela significa, e por aqui não falamos ou ouvimos “mundo cão come cão”, nem nada parecido.

Por essa razão, optei por traduzir a expressão pelo modo falado no Brasil e alterar os diálogos seguintes de modo a não deixá-los sem sentido. O Netflix e a legendagem amadora também optaram pela mesma solução. A diferença entre as legendagens está somente na explicação da personagem sobre seu erro. Na última frase do Exemplo 11 vemos que o Netflix condensou bastante a fala, o que não seria necessário devido ao grande tempo disponível para esse diálogo.

Já a expressão idiomática destacada no Exemplo 12 não tem um equivalente direto no português. Dessa forma, escolhi traduzir a expressão por alguma já existente em português e criar um erro que poderia ocorrer.

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)
Exemplo 12.	Well, it's not "blessings in the skies." It's "blessings in disguise."	Bem, não é a segurança é uma benção, e sim a ignorância é uma benção.	Bem, não é “há males que vão para o além”. É “há males que vêm para bem”.	Não se diz “cuspido e escarrado”. É “esculpido em Carrara”.

A expressão em inglês tem a ver com a palavra benção e, felizmente, também temos expressões com essa palavra e isso que norteou minha escolha. O Netflix e o *Darkside* também substituíram a expressão idiomática, mas cada um optou por sugestões diferentes. A substituição, nesse caso, não prejudica o andamento da cena, já que não há nenhum elemento presente na imagem que, de alguma forma, exija uma tradução literal.

A tradução do Exemplo 13 foi relativamente mais fácil. A expressão *carpal tunnel syndrome* se refere à síndrome do túnel do carpo, ou túnel cárpico, que ocorre quando há uma compressão de um nervo que passa por um canal estreito no punho chamado de Túnel do Carpo. Como no Brasil também há essa expressão na área médica, optei por mantê-la e criar uma trocadilho com outra palavra.

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)
Exemplo 13.	" <u>Carpal tunnel syndrome</u> " is not " <u>carpool tunnel syndrome</u> ."	Síndrome do túnel do carpo não é síndrome do túnel do carro.	"Síndrome do Túnel do Carpo" não é "Síndrome do túnel do carro".	"Lesão por esforço repetitivo". Não é "lesão por esforço competitivo".

Em inglês, a personagem troca *carpal*, que seria cárpico, por *carpool*, que seria carona solidária. Como há a palavra túnel na expressão, optei por traduzir túnel do carpo por túnel do carro. Além da similaridade entre o som e a escrita de ambas as palavras, também levei em conta que usualmente usamos a palavra túnel para indicar uma estrutura por onde passam carros. Assim, a troca feita pela personagem fica mais compreensível.

O Netflix traduziu da mesma forma, enquanto o *Darkside* substituiu a expressão e criou outro jogo de palavras.

O Exemplo 14 faz referência ao acidente ocorrido na Alemanha em 1937. Hindenburg era um dirigível alemão, a maior nave a voar até hoje, que foi utilizado na propaganda nazista. Em 1937, durante uma manobra de pouso em Nova Jérsei, EUA, houve um incêndio no dirigível e em torno de 35 pessoas morreram.

A expressão certa seria manobra de Heimlich, que é uma técnica para desobstruir as vias aéreas superiores em casos de engasgamento, por exemplo. A intenção do autor pode ter sido justamente a de mostrar como o trocadilho com essa expressão seria absurdo, visto que a manobra do Hindenburg ocasionou um desastre, enquanto a de Heimlich salva pessoas.

Visto isso, apesar de ser mais fácil para os norte-americanos entenderem esse trocadilho, visto que o acidente ocorreu em seu território, eu optei por não tirar o traço histórico da piada que foi feita e traduzir literalmente.

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)
Exemplo 14.	“Don't choke or I'll have to give you the <u>Hindenburg maneuver</u> . ”	“Não engasgue ou farei a manobra Hindenburg”.	“Se você engasgar vou fazer a manobra de Hindenburg.”.	“Não fique de gracinha ou terei que te dar uma manobra ‘Hindenburg’”.

Vemos nos trechos acima que o Netflix e o *Darkside* também mantiveram a referência histórica do original. Entretanto, o *Darkside* alterou o começo da frase e fez com que ficasse mais difícil de entender a piada de Hindenburg com Heimlich, já que tirou do diálogo a situação em que a manobra de Heimlich se aplicaria.

No seguinte exemplo, o trocadilho feito na expressão foi com *deer in head lice* e *deer in headlights*, os quais significam um veado com piolhos na cabeça e um viado em frente a faróis, respectivamente.

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)

Exemplo 15.	Oh, one time she caught me staring off and she goes "Cam, what's wrong? You look like a <u>deer in head lice</u> ."	E a vez que ela me viu desligado e disse "Cam, o que foi? Parece que viu um presunto.".	Uma vez, ela me pegou de olhar fixo e disse: "Cam, o que foi? Seu olhar está amarrado!"	Uma vez ela me pegou concentrado e falou: "Cam, qual o problema? Parece um veado em cabeça de piolho".
-------------	---	---	---	--

O grupo *Darkside* traduziu literalmente e, ao meu ver, a frase ficou sem sentido, já que um veado em cabeça de piolho é só uma coisa estranha a se dizer e não algo que remete a outra expressão, como ocorre no original.

Ao buscar soluções para esse diálogo, lembrei da expressão que usamos quando alguém está desligado, com o olhar perdido que é "parece que viu um fantasma/defunto". Porém, fantasma em espanhol é a mesma coisa que em português, e defunto só muda a primeira vogal para i.

Assim, ao invés de mudar a palavra, tive a ideia de fazer uma brincadeira com o nome peculiar que muitas vezes damos ao corpo de um defunto: presunto. Para uma pessoa estrangeira, falar de presunto como se fosse um corpo é bastante estranho. Visto isso, quis dar a ideia de que a personagem aprendeu a expressão original, mas que a misturou com esse termo peculiar, logo, ao invés dela falar que a pessoa viu um defunto, ela diz que viu um presunto.

A expressão do próximo exemplo, diferentemente das anteriores, não foi dita em tom de piada, e sim de sarcasmo. O Exemplo 6 e o 16 foram os únicos obstáculos que não são de falas da própria personagem Gloria ou de alguém falando sobre ela. Na cena do episódio 16, a intenção dessa expressão era somente de mostrar que algo que não foi feito no dia anterior acabou por ajudar o personagem Mitchell no dia seguinte.

	Original (Transcrição)	Minha Proposta	Netflix	Amadora (<i>Darkside</i>)
Exemplo 16.	Look at that. <u>Yesterday's</u> <u>lazy cures</u> <u>today's crazy.</u>	Veja só! A preguiça de ontem é sua sorte de hoje.	Veja, a preguiça de ontem é a sorte de hoje.	Ontem foi preguiçoso e hoje se deu bem.

Por fim, minha proposta de tradução teve como intuito preservar ao máximo a comicidade das cenas. Apesar da legenda ser feita para quem não tem o domínio da língua inglesa, quis também encontrar uma solução que poderia ser satisfatória para os que possuem esse domínio. Assim, nos casos em que era possível, como nos Exemplos 8, 9, 12 e 13, tentei encontrar soluções de tradução para os trocadilhos e expressões que não só tivessem graça em português e que, se possível, não fugissem completamente do áudio original.

4.3. A Legendagem

Após a tradução da transcrição, realizei a legendagem do vídeo. Como base de parâmetros e metodologias, utilizei o Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis, feito pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura.

O Guia, norteado pela necessidade da inclusão social, sugere orientações para a elaboração de audiodescrição e de legendas para surdos e ensurdecidos. Apesar do meu trabalho ter sido feito pensando na legendagem para ouvintes, me baseei nos parâmetros contidos nesse guia para elaborar uma legenda satisfatória no que se refere ao tempo de leitura, à correta segmentação das frases e à sincronização da legenda com o áudio.

Primeiramente, estabeleci, baseando-me no Guia, que a legenda não poderia ter mais de duas linhas e que deveria ter em média 36 caracteres, sendo o máximo 40 por linha e 17 caracteres por segundo, para que assim não interfira a ponto de prejudicar a visibilidade da cena e a leitura do espectador.

A fim de seguir esse máximo de caracteres, tive que omitir palavras com pouca

importância para a cena, condensar algumas frases, contrair palavras e usar itálico em palavras estrangeiras, ao invés de aspas.

Os exemplos 17 e 18 a seguir, são demonstrações de frases sem grande relevância para a cena. Por exemplo, no Exemplo 17, o áudio da Pessoa 2 é bem baixo, passando muitas vezes despercebido. Além disso, a omissão dessa frase não prejudica o entendimento da cena de maneira alguma. No Exemplo 18, novamente aparecem frases murmuradas e, nesse caso, bastava a fala de uma criança para passar a ideia de todas as crianças.

Omissão			
	Transcrição	Tradução	Legendagem
Exemplo 17.	Pessoa 1: Have lunch? I'll let you wear my fangs. Pessoa 2: Hey, someone's got the spirit.	Você trouxe almoço? Te empresto minha dentadura. Pessoa 2: Ei, alguém entrou no clima!	Pessoa 1: Você tem almoço? Te empresto minha dentadura. Pessoa 2: OMITIDO
Exemplo 18.	Criança 1: This place is weird. Criança 2: Yeah. Criança 1: Let's go. Criança 2: Yeah, come on.	Criança 1: Esse lugar é estranho. Criança 2: É. Criança 1: Vamos embora. Criança 2: Sim, vamos.	Criança 1: Esse lugar é estranho, vamos embora. Criança 2: OMITIDO

Os exemplos 19 e 20 mostram condensações realizadas. É de conhecimento que a legendagem não precisa conter cada palavra dita na cena, mesmo que haja espaço. Entretanto, uma frase mais enxuta, mas que não perca nenhuma referência importante, facilita e agiliza a leitura do espectador.

No Exemplo 19 havia mais tempo para a legenda, mas não havia a necessidade de se colocar que o trabalho do personagem foi no serviço; isso já fica subentendido. No Exemplo 20, o intervalo de tempo era bem mais curto, então foi realizada a condensação com o intuito de enquadrar minha legenda na média de caracteres e no tempo pré-

definidos.

Condensação			
	Transcrição	Tradução	Legendagem
Exemplo 19.	In the service, I had a job briefly handling explosives, which sounds dangerous, but it's not.	No serviço, tive um trabalho breve lidando com explosivos, o que soa perigoso, mas não é.	Tive um trabalho, breve, lidando com explosivos, o que soa perigoso, mas não é.
Exemplo 20.	Not on my watch. Unfortunately, Halloween was marred for me personally by an incident long ago. Now it's just a day I have to get through.	Não aos meus cuidados. Infelizmente, o Halloween ficou marcado para mim com um incidente muitos anos atrás. Agora é só mais um dia que eu tenho que terminar.	Não aos meus cuidados! Infelizmente, o Halloween acabou para mim com um incidente anos atrás. Agora é só mais um dia.

No que se refere à posição das legendas, a maioria se encontra centralizada no fim da tela. Entretanto, no começo e no final do episódio aparecem na tela diversos créditos, o que me fez mudar essa posição inicial, ajustando-as de modo a não ficarem por cima desses créditos, como no exemplo abaixo:

Imagem 4: Posição da legenda.



Fonte: Elaborada pela autora.

Apesar da legenda estar no meio da tela, sua posição não prejudicou a visualização da cena e nem ficou encima de algum elemento importante. É importante mencionar que cada caso foi observado separadamente, a fim de que essas mudanças não ocasionassem nenhum desses problemas.

Em relação à segmentação, o Guia, citando Diaz Cintas e Remael (2007), postula que isso seria a separação das falas em blocos semânticos, sendo que cada bloco tem que ser de fácil compreensão separadamente. A segmentação é necessária quando uma frase é longa demais para caber em uma só linha ou ultrapassa o limite de caracteres por segundo, daí a necessidade de quebrá-la em duas unidades ou mais.

O guia expõe também que existem três orientações para essa segmentação: baseada no visual, na retórica ou na linguística. A visual leva em consideração os cortes das cenas, ou seja, a legenda de uma cena não deve aparecer quando tal cena já passou. A segmentação retórica considera a sincronia entre as falas e as legendas, isto é, cada bloco semântico corresponde a uma fala e as pausas dos falantes são respeitadas.

Já a segmentação linguística, leva em consideração as unidades semânticas e sintáticas dos diálogos e preza pela coerência e coesão entre as legendas. Nessa orientação, o legendista deve evitar separar os sintagmas, além das orações subordinadas e coordenadas.

Tentei, a priori, abranger essas três orientações na minha legendagem. Entretanto, muitas vezes não foi possível seguir a orientação de segmentação visual, visto que em alguns diálogos o corte da imagem visual era muito rápido, logo, deixar um tempo curto para uma legenda longa poderia prejudicar a leitura do espectador. Além disso, o espectador ouvinte consegue perceber facilmente qual o personagem que fala, mesmo que a câmera não esteja focando-o.

No que se refere à retórica, foquei em sincronizar as legendas de acordo com as falas, para que as pausas fossem respeitadas. Isso não quer dizer que a legenda acaba no mesmo milésimo de segundo do áudio, mas apenas poucos milésimos depois, a fim de que houvesse tempo necessário para a leitura.

Meu principal foco foi em relação à linguística. Procurei ao máximo quebrar os diálogos da maneira indicada pelo Guia. A seguir estão alguns exemplos de diálogos que foram re-segmentados para atender tais demandas:

	Segmentação Inicial	Segmentação Final
Exemplo 21.	Desde que eu era criança eu amava coisas assustadoras.	Desde que eu era criança eu amava coisas assustadoras.
Exemplo 22.	Sim, mas é segredo. Eu e o Manny inventamos algo juntos.	Sim, mas é segredo. Eu e o Manny inventamos algo juntos.
Exemplo 23.	Devo lembrar que você tem uma filha que não é medíocre?	Devo lembrar que você tem uma filha que não é medíocre?
Exemplo 24.	Ação de Graças era eu fazendo o peru , até os gays tomarem conta com qualquer modo louco de se preparar que viram na TV.	Ação de Graças era eu fazendo o peru , até os gays tomarem conta com qualquer modo louco de se preparar que viram na TV.

Inicialmente, eu havia separado os diálogos em blocos semânticos com tamanhos parecidos, como se pode ver acima. Porém, para adequar a segmentação, tive que aumentar alguns blocos para que a coerência de cada um não fosse prejudicada. Tendo como amostra o Exemplo 22, podemos perceber que a segunda linha quase ultrapassou o limite de caracteres, enquanto na primeira sobravam caracteres, mas a segmentação estava adequada.

O resultado final pode ser observado no roteiro das legendas no Apêndice A e no episódio legendado, no DVD, em anexo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre os aspectos da legendagem está em crescimento constante. Cada vez mais temos materiais que têm como tema principal essa questão. Além disso, já é de conhecimento a importância de se ter um tradutor capacitado para realizar a legendagem de um produto humorístico, assim como de qualquer outra área. O tradutor faz mais do que traduzir palavras ou frases soltas: ele cria um novo texto e expande o alcance da obra original.

Neste trabalho, foi realizada primeiramente uma reflexão sobre o humor e sua tradução, reflexão essa que posteriormente baseou a legendagem de um episódio da série norte-americana *Modern Family*. Tal legendagem também foi baseada nas questões técnicas sugeridas pelo Guia de Produções Audiovisuais, que, apesar de focar na audiodescrição e na legendagem para surdos e ensurdecidos, também é de grande ajuda para a legendagem comum.

Existe uma tendência de se pensar que piadas ou trocadilhos específicos de um país seriam intraduzíveis. Realmente pode acontecer de uma piada norte-americana não fazer sentido no Brasil, mas isso não quer dizer que o tradutor está impossibilitado de transmitir o humor do produto original. Autores como John Gumperz, Dirk Delabastita e Patrick Zabalbeascoa foram essenciais para minha sugestão de legendagem, que tinha como intuito trazer a graça do original para o público brasileiro.

Ademais, a comparação feita entre a minha legendagem com a profissional do Netflix e uma amadora teve a finalidade de ilustrar as diferentes possibilidades de tradução, sendo umas consideradas melhores que as outras, dependendo de cada caso.

Por fim, a realização desse Projeto Final mostra que ainda há o que se estudar sobre a tradução de obras visuais humorísticas e sobre a legendagem como um todo. Entretanto, mostra também que existem sim soluções de tradução para aspectos antes considerados impossíveis e que tais soluções de tradução podem ser tão boas quanto ao texto original. E esse é o papel do tradutor: transformar em possível o que antes era considerado impossível.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Mariana Mininel de. **Legendagem: Por um Diálogo entre a Tradução Audiovisual e a “Fidelidade” do Tradutor**. 2007. 6f. Centro de Comunicação e Letras – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2007.

CARVALHO, Carolina Alfaro de. **A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor**. 2005. 160f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

DELABASTITA, Dirk. 1996. “**Introduction.**” In *Wordplay and Translation: Essays on Punning and Translation*, Dirk Delabastita (ed.), 1–22. Special issue of *The Translator* 2 (2).

DELABASTITA, Dirk. 2004. “**Wordplay as a translation problem: a linguistic perspective.**” In *Übersetzung, translation, traduction*, Harald Kittel, Armin Paul Frank, Norbert Greiner, Theo Hermans, Werner Koller, José Lambert, Fritz Paul (eds.), 600–606. Berlin: Mouton de Gruyter.

DEMO GAME. **Assistir Modern Family Online**. Disponível em: <http://demogame.org/pages/assistir_modern_family_online> Acesso em: 31 nov. 2016.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. **Travessa**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/travessa/>> Acesso em 10 nov. 2016.

GOROVITZ, Sabine. **A tradução como contato de línguas**. *Traduzires*, v. 1, n. 2, p. 74-85, dez. 2012.

GRIMM, Elisa L (1997) “**Humor and equivalence at the level of Words, Expressions and Grammar in An Episode of ‘The Nanny’**”. *Cadernos de Tradução* II, Florianópolis, pp 379-399.

GUMPERZ, John. **Discourse strategies**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1982.

GUMPERZ, John; HERNÁNDEZ-CHAVEZ, Eduardo. **Cognitive Aspects of Bilingual Communication**. In W. H. Whitely (Ed.) *Language and social change*. Oxford: Oxford University Press, 1970.

LESSA, Ivan. “**E eis aí – Au! Au! – o Mundo Cão**”. 2012. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2012/05/120530_ivanlessa_tp.shtml>. Acesso em: 06 nov. 2016.

MOZZILLO, Isabella. **O mito da pureza linguística confrontado pelo conceito de codeswitching**. In: ENCONTRO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO SUL, 8., 2008, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: UFRGS, p. 1-8, 2008.

NAVES, Sylvia Bahiense; MAUCH, Carla; ALVES, Soraya Ferreira; ARAÚJO, Vera Lúcia S. **Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis**. Brasília: Ministério da Cultura, 2016.

NETFLIX.. **Modern Family: Halloween** Disponível em: <<https://www.netflix.com/watch/70241901?trackId=14170289&tctx=0%2C5%2C6f037ec5-a394-47a1-98ba-bb611f56dc5b-81534599>> Acesso em: 31 out. 2016.

PEIXOTO, Fábio. **“O bom humor faz bem pra saúde”**. 2000. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/ciencia/o-bom-humor-faz-bem-para-saude>>. Acesso em: 06 nov. 2016.

PORTO, R. S. **Code-switching: perspectivas preliminares**. 2006. 161 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2007.

PORTO, Renata Sobrino. **Os estudos sociolingüísticos sobre o code-switching: uma revisão bibliográfica**. Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL. Vol. 5, n. 9, agosto de 2007. ISSN 1678-8931 [www.revel.inf.br].

SPRINGFIELD! SPRINGFIELD!. **Modern Family Episode Scripts**. Disponível em: <http://www.springfieldspringfield.co.uk/view_episode_scripts.php?tv-show=modern-family&episode=s02e06> Acesso em: 31 out. 2016.

VENTURA, Zuenir. **“Mundo cão”**. 2016. Disponível em <<http://noblato.globo.com/geral/noticia/2016/04/mundo-caao.html>>. Acesso em: 06 nov. 2016.

WIKIPEDIA. **Manobra de Heimlich**. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Manobra_de_Heimlich> Acesso em: 31 out. 2016.

WIKIPEDIA. **Pseudodocumentário**. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pseudodocumentário>> Acesso em: 31 out. 2016.

WIKIPEDIA. **129 Hindenburg**. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/LZ_129_Hindenburg> Acesso em: 31 out. 2016.

ZABALBEASCOA, Patrick (1996) **“Translating Jokes for Dubbed Television Situation Comedies”**. In Delabastita, Dirk (ed.) The Translator Studies in Intercultural Communication, Vol. 2: Wordplay and Translation. Manchester: St. Jerome Publishing, pp. 235-257.

7. APÊNDICE A

Transcrição / Roteiro das Legendas*

Modern Family – Temporada 2 – Episódio 6 (*Halloween*)

*Na tabela a seguir as legendas já estão segmentadas de acordo com o feito na legendagem.

<p>Claire: Oh, hi, honey. Breakfast will be ready in a minute. Aaah! My hand! Aaah!</p> <p>Luke: Very funny, Mom. I know it's Halloween. Nice fake hand. Aaah! Aaah!</p> <p>Phil: We love Halloween, especially Claire.</p> <p>Claire: It's my favorite holiday. Ever since I was a kid, I loved scary things. If there was a new horror movie in town I was the first in line. One, please. Then I met Phil.</p> <p>Phil: Two, please.</p> <p>Mitchell: Okay. All right, do me. Do me, do me, do me. Cam, I have to say, I feel kinda sexy. Well, squeaky sexy, but</p>	<p>Claire: Oi, querido. O café já já fica pronto. Minha mão!</p> <p>Luke: Muito engraçado, mãe. Eu sei que é Halloween. Bela mão falsa.</p> <p>Phil: Nós amamos <i>Halloween</i>, especialmente a Claire.</p> <p>Claire: É meu feriado favorito. Desde que eu era criança eu amava coisas assustadoras. Se tinha um filme de terror novo, eu era a primeira da fila. Um, por favor. Aí eu conheci o Phil.</p> <p>Phil: Dois, por favor.</p> <p>Mitchell: Ok! Tudo bem. Vamos, vamos! Cam, tenho que admitir, estou me sentindo sexy.</p>
--	---

<p>Cam: You know I'd be enjoying this more if Halloween wasn't such a tough day for me. But I want you to go to work and knock their socks off.</p> <p>Mitchell: My last job was at a pretty conservative law firm. No one there would ever dress up for Halloween. But apparently, at this new company...</p> <p>Funcionário 1: Right now I'm thinkin' either vampire or werewolf. Every year it's harder to decide.</p> <p>Mitchell: Wait, wait, wait. I'm sorry. So people really come to work in costumes here?</p> <p>Funcionário 2: Are you kidding? It's epic, bro.</p> <p>Fun 1: Epic.</p> <p>Mitchell: I'm already the new guy. I don't want to be the non-participation guy too.</p> <p>Cam: Not on my watch. Unfortunately, Halloween was marred for me personally by an incident long ago. Now it's just a day I have to get through.</p>	<p>Bem, sexy chiente, mas...</p> <p>Cam: Eu gostaria mais disso se o Halloween não fosse um dia tão difícil.</p> <p>Mas quero que vá para o trabalho...</p> <p>... e arrase!</p> <p>Mitchell: Meu último trabalho foi numa firma bem conservadora.</p> <p>Ninguém se fantasiava no Halloween.</p> <p>Mas, aparentemente, nessa nova firma...</p> <p>Fun 1: Estou pensando em vampiro ou lobisomem.</p> <p>Fico em dúvida todo ano.</p> <p>Mitchell: Pera aí. Desculpa.</p> <p>As pessoas se fantasiam mesmo aqui?</p> <p>Funcionário 2 e 1: - Tá brincando, né? É épico! - Épico!</p> <p>Mitchell: Eu já sou o novato.</p> <p>Não quero ser o tímido também.</p> <p>Cam: Não aos meus cuidados!</p> <p>Infelizmente o Halloween acabou para mim com um incidente anos atrás.</p>
---	--

	Agora é só mais um dia.
Mitchell: So you said.	Mitchell: E lá vem você...
Claire: All right, so everybody has to be here at 5:30 to rehearsal our House of Horrors. You guys have your costumes ready?	Claire: Ok, todo mundo tem que estar aqui às 17:30 pra ensaiar. Suas fantasias estão prontas?
Luke: Yeah, but it's a secret. Me and Manny came up with something together.	Luke: Sim, mas é segredo. Eu e o Manny inventamos algo juntos.
Claire: I love that.	Claire / Luke: - Amei isso.
Luke: Can I have some candy?	- Posso pegar uma balinha?
Claire: No. How about you, Alex?	Claire: Não. E você, Alex?
Alex: I haven't really thought about it. I've got, like, three huge exams tomorrow.	Alex: Ainda não pensei sobre isso. Tenho 3 provas grandes amanhã.
Claire: Honey, you can't just slap something together at the last minute. If you gave this costume half as much time and attention as you give your homework, you wouldn't be in this situation.	Claire: Querida, não dá para decidir no último minuto. Se você desse metade do tempo e atenção que dá ao seu dever, você não estaria nessa situação.
Alex: Can I remind you you have one child who's not mediocre?	Alex: Devo lembrar que você tem uma filha que não é medíocre?

<p>Haley: Check it. I'm a scary black cat.</p> <p>Claire: The only person that costume scares is me. Go change it.</p> <p>Haley: To what? Claire: I don't know.</p> <p>One of your old costumes. Honey, trust me. I am sparing you an entire day of guys asking you if you have a rough tongue.</p> <p>Haley: Eww.</p> <p>Jay: Hello.</p> <p>Claire: Hi, Dad. It's me. I wanted to make sure you and Gloria were ready for tonight.</p> <p>Jay: What's tonight? Claire: What do you mean, what is tonight? Dad, it's Halloween. You know this.</p> <p>Jay: Calm down, Morticia. I'm just teasing you. We'll be there.</p> <p>Claire: Yeah, but in costume this time. You can't just show up with a backwards baseball cap and call yourself Snoop Dogg, like you did last year.</p>	<p>Haley: Olhem só, sou um gata preta assustadora.</p> <p>Claire: Essa fantasia só assusta a mim. Vá trocar.</p> <p>Haley/ Claire: - Por qual? - Eu não sei.</p> <p>Claire: Uma de suas fantasias antigas. Querida, confie em mim. Estou te poupando de um dia de perguntas sobre sua língua.</p> <p>Haley: Eca!</p> <p>Jay: Alô?</p> <p>Claire: Oi, pai, sou eu. Liguei pra confirmar você e a Gloria hoje à noite.</p> <p>Jay/Claire: - O que tem hoje à noite? - Como assim?</p> <p>Claire: Pai, é Halloween, você sabe.</p> <p>Jay: Calma, Mortícia, só tô te provocando. Estaremos lá.</p> <p>Claire: É, mas de fantasia dessa vez. Você não pode aparecer com um boné de baseball</p>
---	--

<p>Jay: I didn't even know who that guy was. Haley turned my hat around and told me to say it. I thought he was a dog detective. Listen, don't worry. We got the whole thing worked out. Bye-bye.</p> <p>Gloria: Hola, Jay.</p> <p>Jay: Where are you?</p> <p>Gloria: I have Manny in the carpool, and we're going to the dropout.</p> <p>Jay: Dropout You mean that Eddie kid? Yeah, he's a moron.</p> <p>Gloria: No, the dropout, where you drop the kids in the school.</p> <p>Manny: She means "drop-off."</p> <p>Gloria: That's what I said.</p> <p>Jay: Listen. Did you ever do anything about costumes for Claire's thing tonight?</p> <p>Gloria:</p>	<p>e falar que é o Snoop Dogg, como ano passado.</p> <p>Jay: Nem sabia quem esse cara era.</p> <p>Haley virou meu boné e me disse para falar isso.</p> <p>Pensei que era um cão detetive.</p> <p>Mas não se preocupe, está tudo pronto.</p> <p>Até mais.</p> <p>Gloria: <i>Hola, Jay.</i></p> <p>Jay: Onde você está?</p> <p>Gloria: Com o Manny e um colega, estamos pegando o travesso.</p> <p>Jay: Travesso você quer dizer o Eddie? É, ele é terrível.</p> <p>Gloria: Não, o travesso, a rua onde fica a escola.</p> <p>Manny: Ela quis falar da travessa.</p> <p>Gloria: Foi o que eu disse.</p> <p>Jay: Escuta, você preparou alguma fantasia para a festa da Claire?</p> <p>Gloria:</p>
--	--

I'm going to pick them up this afternoon. You're going to be a gargle and I'm going to be an evil village bruja.	Vou buscar hoje à tarde. Você será um drágula e eu uma <i>bruja</i> malvada.
Jay: I know less now than I did before I asked.	Jay: Sei menos agora do que antes.
Gloria: A bruja is a witch, and a gargle is a gargle.	Gloria: <i>Bruja</i> é uma bruxa, e drágula é um drágula.
Manny: She means "gargoyle." Gloria: That's what I said.	Manny/Gloria: - Ela quis dizer gárgula. - Foi o que eu disse.
Jay: As long as you got it covered because if Claire doesn't get her Halloween she turns into a real rhymes with bruja.	Jay: Desde que tenha algo. Se a Claire não tem seu Halloween, ela vira uma verdadeira <i>bruja</i> .
Mitchell: Oh, no. No, no, no. I'm the only one.	Mitchell: Ah não. Não, não, não. Sou o único.
Pessoa: Have lunch? I'll let you wear my fangs.	Pessoa: Você tem almoço? Te empresto minha dentadura.
Pessoa 2: Hey, someone's got the spirit.	Pessoa 2: OMITIR
Pessoa: Look at those tools. Every year. What a couple of douches.	Pessoa: Olhem esses idiotas. Todo ano, que dupla de babacas.
Mitchell: Oh, no.	Mitchell: Ah não...

<p>Cam: Hello?</p> <p>Mitchell: There are exactly three people in costume here a tool, a douche and me and I don't have time to go home and change.</p> <p>Cam: Calm down. Did you bring in the dry cleaning from last night?</p> <p>Mitchell: Are you really getting on me about the dry clean. Oh, I have suits in the trunk.</p> <p>Cam: Look at that. Yesterday's lazy cures today's crazy.</p> <p>Mitchell: Yes, thank you. Thank you. Okay. Hey, Charlie.</p> <p>Charlie: There you are.</p> <p>I need you in the Lampkin meeting.</p> <p>Mitchell: If I could just maybe...</p> <p>Charlie: Five minutes.</p> <p>Mitchell: Okay.</p> <p>Charlie: Okay, hey, first legal question.</p> <p>Mi: Yeah?</p>	<p>Cam: Alô?</p> <p>Mitchell: Tem exatamente 3 pessoas fantasiadas, eu e mais dois, e não tenho tempo de ir em casa trocar.</p> <p>Cam: Calma, você tirou a roupa da lavanderia do carro ontem?</p> <p>Mitchell: Sério que vai brigar por conta disso? Ah! Tenho ternos no porta-malas!</p> <p>Cam: Veja só! A preguiça de ontem é sua sorte de hoje.</p> <p>Mitchell: Sim, sim, obrigado, obrigado.</p> <p>Mitchell/Charlie: - Ah, oi... - Aí está você.</p> <p>Charlie: Preciso de você na reunião.</p> <p>Mitchell/Charlie: - Se eu só... - 5 minutos.</p> <p>Mitchell/Charlie: - Ok. - Ei, primeiro uma pergunta jurídica.</p> <p>Mitchell/Charlie: Sim?</p>
---	--

<p>Charlie: Can I fire those idiots for no reason? Oh, my gosh. Those are some major guns you got there.</p> <p>Phil: Why won't this... Hey, Jerry.</p> <p>Jerry: Hey, Phil. Lookin' good.</p> <p>Phil: Thanks. Wait'll you see what we got planned for tonight. Claire and I are goin' as Corpse Bride and groom. As if there's any other kind. Am I right? I'm saying that marriage kills you.</p> <p>Jerry: Judy left me.</p> <p>Phil: Oh, my God. I am so sorry. When someone your age dies, what's the first thing you wanna know? Died of what? Right? You wanna hear it was something that could never happen to you. It's the same with divorce. Tell me it was booze, cheating, physical abuse no problem. I'm a monogamous social drinker, and Claire only sleep-hits me. Just don't tell me it came from out of the blue.</p>	<p>- Posso demitir esses dois idiotas sem razão?</p> <p>Charlie: Nossa! Que braço forte você tem.</p> <p>Phil: Porque isso não...</p> <p>Phil/Jerry: - Oi, Jerry! - Oi, Phil. Tá ficando legal.</p> <p>Phil: Obrigado.</p> <p>Espere pra ver o que temos planejado.</p> <p>Claire e eu de noivos cadáveres.</p> <p>Como se fosse de outro jeito, não é verdade?</p> <p>Casamento te mata.</p> <p>Jerry. A Judy me deixou.</p> <p>Phil: Meu Deus, sinto muito!</p> <p>Quando alguém da sua idade morre, qual a primeira coisa que você quer saber?</p> <p>De que? Né?</p> <p>Você quer ouvir que foi algo que nunca acontecerá com você.</p> <p>Igual com o divórcio.</p> <p>Me diga que foi bebida, traição, abuso físico, sem problemas!</p> <p>Eu só bebo socialmente e a Claire só me bate dormindo.</p>
--	---

<p>Jerry: I was totally blindsided. I guess somewhere along the way she stopped finding me delightful.</p> <p>Phil: Well, that's That's coconuts. You're super-delightful.</p> <p>Jerry: Not to Judy. She used to laugh at everything I had to say but now I can't even remember what her laugh sounds like.</p> <p>Phil: Claire can do it. It's uncan...</p> <p>Jerry: I should go back inside. I have a dish to wash.</p> <p>Phil: Okay, but, hey, Jerry, if you need anything All right? I'm your rock. You are not gonna believe this. Judy just left Jerry.</p> <p>Claire: Oh, yeah. She was so unhappy. How's he doing?</p> <p>Phil: He's not taking it as well as you are.</p>	<p>Só não me diga que foi do nada.</p> <p>Jerry: Eu estava totalmente cego.</p> <p>Acho que em algum momento ela parou de me achar sem graça.</p> <p>Phil: Que? Isso é loucura! Você é uma graça.</p> <p>Jerry: Não para a Judy.</p> <p>Ela ria de tudo que eu falava, agora nem lembro o som de sua risada.</p> <p>Phil: A Claire ainda ri. É super...</p> <p>Jerry: Eu deveria entrar. Tenho uma louça para lavar.</p> <p>Phil: Tudo bem, mas Jerry, se precisar de algo é só chamar, ok?</p> <p>Serei seu escudo.</p> <p>Você não vai acreditar nisso. A Judy largou o Jerry.</p> <p>Claire: É, ela estava tão infeliz. Como ele está?</p> <p>Phil: Sem aceitar tão bem quanto você.</p>
---	---

<p>Claire: Oh, I'm sorry, honey. I don't mean to be insensitive. I've just got a lot to get done.</p> <p>Phil: I don't find you insensitive. I find you delightful. Do you find me delightful?</p> <p>Claire: Oh, God, I just remembered Jerry's supposed to be our porch scarecrow. Can you ask him if he'll still do it?</p> <p>Phil: He's kind of a mess right now.</p> <p>Claire: Yeah, but it might make him feel better to be around people.</p> <p>Phil: I'll try, but his whole world just turned upside down. Can you imagine? One minute you're happily married. The next minute you're completely by yourself...</p> <p>Charlie: I don't need excuses. I need this lawsuit to go away. Now who's responsible for the Keith deposition?</p> <p>Vamp: Uh, well, I was, sir. But in my defense, I was told...</p>	<p>Claire: Ah, desculpe querido. Não quis ser insensível. Só tenho muito o que fazer.</p> <p>Phil: Não te acho insensível, te acho uma graça. Você me acha uma graça?</p> <p>Claire: Eita, acabei de me lembrar! Jerry seria o espantalho. Você pergunta se ainda está de pé?</p> <p>Phil: Ele está meio acabado no momento.</p> <p>Claire: Eu sei, mas ele se sentiria melhor ao redor de outras pessoas.</p> <p>Phil: Vou tentar, mas o mundo dele virou de cabeça pra baixo. Dá pra imaginar? Um minuto você tá num casamento feliz, no próximo você está completamente só...</p> <p>Charlie: Não quero desculpas, mas que esse processo suma. Quem é responsável pelo depoimento do Keith?</p> <p>Vamp: Bem, sou eu. Mas em minha defesa, me disseram...</p>
---	---

<p>Charlie: Take those stupid fangs out, Dale.</p> <p>Vamp: Sorry.</p> <p>Charlie: For starters, it's daytime. Vampires sleep during the day which you may soon have plenty of time for.</p> <p>Vamp: I'm sorry, but I was told that we didn't need Keith.</p> <p>Charlie: Who told you that?</p> <p>Mitchell: I-I may have - I may have done that, sir.</p> <p>Charlie: That's disappointing. But at least Mitchell's new here. Twilight, you're not, so get it done. Meeting adjourned.</p> <p>Func: Client's waiting for us in my office. We're already late. Let's roll. You've really been hittin' the gym.</p> <p>Mitchell: Yeah, well</p> <p>Charlie: What the hell is that noise?</p> <p>Mitchell:</p>	<p>Charlie: Tire esses dentes estúpidos, Dale.</p> <p>Vamp: OMITIR</p> <p>Charlie: Pra começar, ainda é dia. Vampiros dormem de dia, pro que você logo terá bastante tempo.</p> <p>Vamp: Desculpa, mas me falaram que não precisaríamos do Keith.</p> <p>Charlie: Quem falou isso?</p> <p>Mitchell: E-eu talvez, eu talvez tenha dito isso, chefe.</p> <p>Charlie: Isso é decepcionante. Pelo menos o Mitchell é novo aqui. Crepúsculo, você não é, conserte isso. Reunião encerrada.</p> <p>Func: Um cliente nos espera na minha sala. Já estamos atrasados, vamos logo. Você tem malhado hein!</p> <p>Mitchell: OMITIR</p> <p>Charlie: Que diabos é esse barulho?</p> <p>Mitchell:</p>
--	---

<p>Every time I tried to get out of that costume I got dragged into another meeting. It was the worst Halloween ever.</p> <p>Cam: Really, Mitchell? The worst Halloween ever? You had squeaky thighs. I lost a childhood.</p> <p>Gloria: Jay! This came for you.</p> <p>Jay: Oh, hi, honey. What is it?</p> <p>Gloria: I called your secretary and told her to order you some crackers and those cheeses that you like. The tiny little ones.</p> <p>Jay: Thanks. Did you pick up my gargle costume too?</p> <p>Gloria: Are you making fun of me?</p> <p>Jay: No.</p> <p>Gloria: First Manny correcting me, and now you? If I have a problem, I want to know, Jay.</p> <p>Jay: Honey, look. English is your second language. You're doin' great.</p>	<p>Sempre que tentava tirar a fantasia, alguém me puxava pra outra reunião.</p> <p>Foi o pior Halloween da vida.</p> <p>Cam: Sério, Mitchell? O pior Halloween?</p> <p>Você teve coisas chiantes.</p> <p>Eu perdi minha infância.</p> <p>Gloria: Jay! Isso chegou para você.</p> <p>Jay: Ah, oi, querida! O que é?</p> <p>Gloria: Liguei pra sua secretária e pedi que ela encomendasse biscoito e o queijo azul que você gosta, aqueles pequeninhos.</p> <p>Jay: Obrigado.</p> <p>Pegou minha fantasia de drágula também?</p> <p>Gloria/Jay: - Você está zombando de mim? - Não!</p> <p>Gloria: Primeiro o Manny me corrige, agora você?</p> <p>Se eu tenho um problema eu quero saber, Jay.</p> <p>Jay: Querida, inglês é sua segunda língua. Você está se saindo bem.</p>
--	--

<p>Gloria: Yeah, you're not helping by protecting my feelings. I want you to be honest with me.</p> <p>Jay: Okay, well, I may have noticed some tiny little mistakes you might want to take a look at.</p> <p>Gloria: Like what?</p> <p>Jay: Just little mispronunciations. Like, for example, last night you said we live in a "doggy-dog" world.</p> <p>Gloria: So?</p> <p>Jay: It's "dog-eat-dog" world.</p> <p>Gloria: Yeah, but that doesn't make any sense. Who wants to live in a world where dogs eat each other? Doggy-dog world is a beautiful world full of little puppies. What else do I say wrong?</p> <p>Jay: Well, it's not "blessings in the skies." It's "blessings in disguise."</p> <p>Gloria: What else?</p> <p>Jay:</p>	<p>Gloria: Você não ajuda ao proteger meus sentimentos. Quero que seja honesto comigo.</p> <p>Jay: Tudo bem, talvez eu tenha notado uns errinhos que você devia saber.</p> <p>Gloria: Como o quê?</p> <p>Jay: Só uns errinhos simples. Por exemplo, ontem você disse que vivemos num mundo cãozinho.</p> <p>Gloria: E?</p> <p>Jay: Se diz mundo cão.</p> <p>Gloria: Isso não faz nenhum sentido. Quem quer viver num mundo que parece um cão malvado? Mundo cãozinho é um mundo lindo cheio de filhotes. Que mais eu falo errado?</p> <p>Jay: Bem, não é a segurança é uma benção, e sim a ignorância é uma benção.</p> <p>Gloria: O que mais?</p> <p>Jay:</p>
---	---

<p>"Carpal tunnel syndrome" is not "carpool tunnel syndrome."</p> <p>Gloria: And what else?</p> <p>Jay: It's not "vo-lump-tuous."</p> <p>Gloria: Okay, enough. I know that I have an accent, but people understand me just fine.</p> <p>Jay: What the hell is this?</p> <p>Gloria: I told you, Jay. I called your secretary and told her to order you a box of baby cheeses. Oh, so now that is my fault too.</p> <p>Jerry: Can you tell Claire that I'm not really up for being a scarecrow? Judy and I used to love Halloween. It's her favorite holiday.</p> <p>Phil: Huh. You know? Gosh. I hate to think of you sitting in there alone running through all this in your head. What could you have done differently?</p> <p>Jerry: I t's actually a little hard for me to talk about.</p>	<p>Síndrome do túnel do carpo não é síndrome do túnel do carro.</p> <p>Gloria: E o que mais?</p> <p>Jay: Não é vo-lump-tu-o-so.</p> <p>Gloria: Ok, chega! Sei que tenho sotaque, mas as pessoas me entendem bem.</p> <p>Jay: Que diabos é isso?</p> <p>Gloria: Já disse, Jay. Pedi pra sua secretária encomendar uma caixa de queijos azuizinhos. Ah, agora isso é minha culpa também?</p> <p>Jerry: Você pode dizer para a Claire que não estou bem para ser o espantalho? Judy e eu amávamos Halloween, é o feriado favorito dela.</p> <p>Phil: Deus, odeio pensar em você sozinho remoendo tudo isso na cabeça. O que você poderia ter feito diferente? O que você poderia ter feito diferente?</p> <p>Jerry: É um pouco difícil falar disso.</p>
---	--

<p>Phil: Don't push me away. I'm not Judy.</p> <p>Jerry: I could have been more spontaneous. I could have tried to have been more fun and sexy like it was in the old days.</p> <p>Phil: Spontaneous and sexy. I got it. Yup. Remember. I'm here for you, okay? Oh! Son of a...</p> <p>Claire: What the hell is that?</p> <p>Haley: What? You told me to put on an old costume.</p> <p>Claire: Not from when you were eight. Are you trying to get candy or Japanese businessmen? Change it. Go.</p> <p>Phil: Jerry is a no-go on the 'crow.</p> <p>Claire: You've been over there this whole time?</p> <p>Phil: Yeah. He was venting. I couldn't break free. God. You are sexy.</p>	<p>Phil: Não me afaste, eu não sou a Judy.</p> <p>Jerry: Eu poderia ter sido mais espontâneo. Poderia ter tentado ser mais divertido e sexy como antigamente.</p> <p>Phil: Espontâneo e sexy, entendi. Lembre-se que tô aqui pra você, ok? Ai, filho da...</p> <p>Claire: Que diabos é isso?</p> <p>Haley: Quê? Você disse pra botar uma fantasia antiga.</p> <p>Claire: Não de quando tinha oito. Você quer balas ou empresários japoneses? Vá se trocar. Anda!</p> <p>Phil: Jerry não será o espantalho.</p> <p>Claire: Você estava lá esse tempo todo?</p> <p>Phil: Sim, ele estava desabafando, não pude sair. Meu Deus, como você é sexy.</p>
--	--

<p>Claire: Honey?</p> <p>Phil: Not so fast. I don't think we're done here, my darlin'.</p> <p>Claire: Sweet pea, I need to get down.</p> <p>Phil: Oh, we can get down. We can get way down.</p> <p>Claire: Oh, God! Phil! No.</p> <p>Mitchell: No, no, no, no, no! Okay. Okay. No, no. No. No. Okay. No. No, no, no, no. Okay. Okay, focus, Mitchell. Focus, focus.</p> <p>Cam: Hello?</p> <p>Mitchell: I 'm trapped in a men's room, and all I have on is the Spider-Man suit.</p> <p>Cam: Hot. Who is this?</p> <p>Mitchell: Somebody took my shirt, and all the rest of my clothes are all "toilety." I'm screwed.</p> <p>Cam: Why don't you just tell Charlie the truth? I can't.</p> <p>Mitchell: I already messed up once today, and I can't risk it. I have another suit in my</p>	<p>Claire: Querido?</p> <p>Phil: Não tão rápido. Acho que não terminamos, meu bem.</p> <p>Claire: Amor, preciso descer.</p> <p>Phil: Podemos descer, podemos ir bem...</p> <p>Claire: Ai, Deus! Phil!</p> <p>Mitchell: Não, não, não, não! OK. Ok, foco Mitchell! Foco, foco!</p> <p>Cam: Alô?</p> <p>Mitchell: Tô preso no banheiro e só tenho é a roupa do Homem-Aranha.</p> <p>Cam: Tentador. Quem está falando?</p> <p>Mitchell: Alguém levou minha camisa e o resto das roupas estão molhadas. Me lasquei.</p> <p>Cam: Porque você não diz a verdade ao Charlie?</p> <p>Mitchell: Já estraguei tudo uma vez hoje, não posso arriscar.</p>
---	--

trunk but I can't get to the car without going through the office.	Tenho outro terno no carro, mas não dá pra ir lá sem passar pelo escritório.
Cam: You know what's ironic? Who could really help you now is Spider-Man.	Cam: Sabe o que é irônico? Quem poderia te ajudar agora seria o Homem-Aranha.
Mi: He's here. Okay. Okay. Okay. No. No, no, no, no, no. No, no, no. Okay. Okay.	Mi: Ele está aqui. Ok, ok. Não, não, não, não, não!
Luke: Behold my creation! Behold my creation! Monster, do my bidding.	Luke: Vejam minha criação! Monstro, faça o que eu ordeno.
Manny: I do as you command, master.	Manny: Farei o que mandar, mestre.
Haley: Okay, Mom, you cannot have a problem with this. I'm Mother Teresa.	Haley: Ok, mãe, você não pode reclamar dessa. Sou a Madre Teresa.
Claire: Are you kidding me?	Claire / Haley: - Você está brincando comigo? - Que? Sou quando ela era sexy.
Haley: What? I'm her back when she was hot.	
Claire: I will pay you \$10 to go put on more clothes.	Claire: Pago dez dólares pra você colocar mais roupa.
Alex: Bet it's the first time you ever heard that one.	Alex: Aposto que é a 1ª vez que escuta isso.
Claire:	Claire:

<p>Okay, you know what? Here. Here we go. Let's just cover you up. All right, now. I just wanna run through this really quick with everybody. Uh, first it's "Trick or treat" - and then Phil...</p> <p>Phil: "Come in, if you dare."</p> <p>Claire: Right, and then Dad does the thunder and the lightning and the fog. Usher the children in, past Alex in her cage.</p> <p>Alex: I'm in a cage?</p> <p>Claire: Yes. You're in a house of horrors, being held against your will.</p> <p>Alex: Yeah, I know. So why do we need the cage?</p> <p>Claire: And then Gloria pops up as the evil village bruja and she says "Welcome to your nightmare." And then Cam and Haley do their thing. Kids get their candy. They are ushered out. They think it's all over, but it's not because out on the porch, the scarecrow pops to life Pow! For one final "aah!" - And that's Mitchell. You're the scarecrow.</p> <p>Mitchell:</p>	<p>Quer saber? Aqui, pronto.</p> <p>Vamos só te cobrir.</p> <p>Beleza, só quero repassar rapidinho com todo mundo.</p> <p>Primeiro é “doces ou travessuras”, e aí o Phil</p> <p>Phil/Claire: - “Entrem, se se atrevem”. - Isso!</p> <p>Claire: E aí o papai faz o trovão, o relâmpago e a fumaça.</p> <p>Crianças entram e veem a Alex na jaula.</p> <p>Alex: Eu em uma jaula?</p> <p>Claire: Sim, você está numa casa assombrada, presa contra sua vontade.</p> <p>Alex: É, eu sei. Então pra que jaula?</p> <p>Claire: Aí a Gloria aparece como a bruxa má e diz “Bem-vindos ao seu pesadelo”.</p> <p>Aí o Cam e a Haley fazem a parte deles.</p> <p>As crianças ganham suas balas e saem.</p> <p>Eles pensam que acabou, mas não!</p> <p>Lá fora o espantalho ganha vida e POU! Um último “aaah”.</p> <p>Esse é o Mitchell, você é o espantalho.</p> <p>Mitchell:</p>
---	--

Oh, no. No. I was in a costume all day. It was awful.	Ah não, tava de fantasia o dia todo, foi horrível.
Cam: It's nothing compared to when I was...	Cam: Nada se compara com quando...
Mitchell: You don't own bad Halloweens.	Mitchell/Cam: - Você não manda no Halloween. - Tem certeza?
Cam: Don't I?	
Claire: We get it, Cam. Hard day. Mitchell, please. The costume's in the kitchen. Come on.	Claire: Já entendemos, Cam. Dia ruim. Mitchell, por favor! A fantasia tá na cozinha. Por favor!
Mi: All right.	Mi: Tudo bem, Claire.
Phil: Claire. Claire. Before you go, I just want you to know...	Phil: Claire, antes de ir, queria que soubesse...
Claire: Okay, the wig.	Claire/Phil: - Ok, a peruca. - Eu te amo mais...
Phil: I love you more...	
Claire: That's-That's	Claire: OMITIR
Claire: Thanks, honey.	Claire/Phil: - Brigada, querido. - Você é minha melhor amiga.
Phil: You're my best friend!	
Jay: Hey, guys.	Jay: Oi gente.
Phil: Hey. Wow. God, you guys look great.	Phil: Oi! Nossa, vocês estão ótimos.

<p>Gloria: Thank you, Phil. I try my best. You look very dead-like.</p> <p>Jay: Gloria, stop it. I said I was sorry.</p> <p>Gloria: Oh, no, no, Jay. For now on, I only speakin' proper American so I don't embarrass you.</p> <p>Phil: Did she just get back from the dentist?</p> <p>Jay: She's mad at me because I told her sometimes people can't understand her.</p> <p>Phil: Make it right, Jay. We're all just hanging by a thread.</p> <p>Claire: Hey, Dad! Oh, you look great. Oh, good. Okay, Gloria's in position. Hi, Gloria. Here you go. Right back here.</p> <p>Cam: Claire, I don't know that I'm feeling up to this.</p> <p>Claire:</p>	<p>Glória: Obrigada, Phil. Me esforcei o máximo.</p> <p>Você está de matar.</p> <p>Jay: Glória, pare. Eu já disse que sinto muito.</p> <p>Gloria: Não, não, Jay. De agora em diante só falarei um inglês perfeito, para não te envergonhar.</p> <p>Phil: Ela acabou de voltar do dentista?</p> <p>Jay: Ela tá brava porque eu disse que às vezes não a entendem.</p> <p>Phil: Conserte isso, Jay. Estamos todos por um fio.</p> <p>Claire: Oi, pai! Você está ótimo. Ótimo, Gloria está em posição. Oi, Gloria. Fique aí, aí atrás.</p> <p>Cam: Claire, não sei se estou afim disso.</p> <p>Claire:</p>
--	---

<p>Why, Cam? What happened that is so awful you simultaneously can't speak of it and yet can't stop talking about it?</p> <p>Cam: I can't. It's too emotional.</p> <p>Claire: Okay. Some other time.</p> <p>Cam: I was 10.</p> <p>Claire: Oh, God.</p> <p>Cam: Dressed as Quasimodo, on a front porch with my best friend, Timmy Reglar a Ghostbuster. There was a bucket of candy with a sign. It said "Take one." Timmy took the entire bucket and put it in his bag.</p> <p>Cam: Timmy didn't play by the rules. It's what I liked and feared about him.</p> <p>Cam: Then the bag broke. As a crowd of kids rounded the corner, saw the pile of candy Timmy said, "Cam did it!"</p> <p>Crianças: Trick or treat!</p> <p>Claire:</p>	<p>Por que, Cam? O que aconteceu de tão terrível</p> <p>que você não pode falar e ao mesmo tempo não para falar sobre?</p> <p>Cam: Não posso. É muito emotivo.</p> <p>Claire/Cam: - Ok, quem sabe outra hora. - Eu tinha 10.</p> <p>Claire: OMITIR</p> <p>Cam: Vestido de Corcunda na varanda com meu melhor amigo, Timmy Reglar, de caça-fantasma.</p> <p>Tinha um pote de balas com uma placa "Pegue uma".</p> <p>Tim pegou o pote todo e o colocou na mochila.</p> <p>Cam: Timmy não seguia regras. Era o que eu gostava e temia sobre ele.</p> <p>Cam: Aí a mochila rasgou.</p> <p>Um grupo de crianças virou a esquina, viu o monte de balas, e o Timmy disse "Foi o Cam!".</p> <p>Crianças: <i>Doces ou travessuras!</i></p> <p>Claire:</p>
--	---

<p>Oh, good. Aren't you glad you got that out? Okay, everybody, our first victims. This is not a rehearsal. You ready? You ready?</p> <p>Phil: Yes.</p> <p>Claire: Yes. Okay.</p> <p>Phil: Come in, if you dare.</p> <p>Claire: Dad.</p> <p>Jay: Huh? Oh. Let me see...</p> <p>Phil: Thank you for joining us on our...</p> <p>Claire: No, no, no. First the thunder and the lightning.</p> <p>Jay: Yeah, right. I got it.</p> <p>Claire: Perfect.</p> <p>Phil: Thank you for joining us on our special night.</p> <p>Claire: Other children haven't fared so well.</p> <p>Gloria: Welcome to your nightmare. Ha, ha, ha, ha.</p>	<p>Ótimo, não é bom botar para fora?</p> <p>Ok, pessoal, nossas primeiras vítimas.</p> <p>Isso não é um ensaio. Está pronto?</p> <p>Phil: Sim, sim.</p> <p>Claire: OMITIR</p> <p>Phil: Entrem, se se atrevem.</p> <p>Claire/Jay: - Pai... - Han? Ah! Deixa eu ver...</p> <p>Phil/Claire: - Obrigado por virem na nossa.. - Não, não!</p> <p>Claire/Jay: - Primeiro o trovão, depois o relâmpago. - Entendi.</p> <p>Claire: Perfeito.</p> <p>Phil: Obrigado por virem na nossa noite especial.</p> <p>Claire: Outras crianças não se saíram tão bem.</p> <p>Gloria: Bem-vindos ao seu pesadelo.</p>
---	--

<p>Claire: What the hell is that?</p> <p>Criança: Can we just get our candy?</p> <p>Haley: Okay, but beware of the fog, for you might not be able to see ahead.</p> <p>Cam: Boo. Timmy starting running. I wanted to run too but my hunch got stuck on a rosebush, and that's when I fell. I fell hard.</p> <p>Criança: I can see his feet.</p> <p>Claire: Okay, here. Here, children, have some candy. Happy Halloween. Okay, that was bad. That was a bad start. Uh, first of all, Dad, thunder, lightning, fog cue And we skipped Alex altogether. And Gloria, since when do you speak English?</p> <p>Gloria: Oh, so now you have a problem with the way I speak? Like father, like daughter in this dog-eat-dog family.</p> <p>Crianças: Trick or treat! Trick or treat!</p>	<p>Claire/ Criança: - Que diabos é isso? - Podemos só pegar nossas balas?</p> <p>Haley: Mas cuidado com a névoa, mal dá pra ver uma cabeça à frente.</p> <p>Cam: Bu! Timmy começou a correr. Queria correr também, mas tava preso numa roseira, e foi quando eu caí. Eu caí feio!</p> <p>Criança: Eu estou vendo o pé dele.</p> <p>Claire: Ok, aqui crianças, tomem as balas. Feliz Halloween! Ok, isso foi ruim, foi um começo ruim. Primeiro, pai, é trovão, relâmpago e névoa. Pulamos a Alex completamente e... Gloria! Desde quando você fala inglês?</p> <p>Gloria: Ah, então agora você tem problema com a forma que eu falo? Tal, pai, tal filha, nessa família cão!</p> <p>Crianças: <i>Doces ou travessuras!</i></p>
---	--

<p>Claire: Okay, places! Places! Good. Mitchell's good.</p> <p>Phil: Honey, I love you so much.</p> <p>Claire: Not now. Not now.</p> <p>Phil: Come in, if you dare.</p> <p>Claire: Dad.</p> <p>Jay: What?</p> <p>Claire: Dad!</p> <p>Jay: Oh, right, right. Phil, that's you.</p> <p>Claire: No, Dad Fog, fog.</p> <p>Phil: Thank you for joining us on our special night.</p> <p>Claire: Other children haven't fared so well.</p> <p>Alex: Oh, help me. Help me.</p> <p>Gloria: Welcome to your nightmare. Ha, ha, ha, ha.</p> <p>Haley: Now your treats are over here but with all the fog, you may not be able to see ahead.</p>	<p>Claire: Ok, em seus lugares! Beleza, Mitchell está pronto.</p> <p>Phil/Claire: - Querida, eu te amo tanto. - Agora não, agora não.</p> <p>Phil: Entrem, se se atrevem.</p> <p>Claire/Jay: - Pai! - Que?</p> <p>Claire/Jay: -Pai! - Ah sim, sim.</p> <p>Jay/Claire: - Phil, agora é você. - Não, pai. Névoa, névoa!</p> <p>Phil: Obrigado por virem na nossa noite especial.</p> <p>Claire: Outras crianças não se saíram tão bem.</p> <p>Alex: Ah, socorro, socorro.</p> <p>Gloria: Bem-vindos ao seu pesadelo.</p> <p>Haley: Suas prendas estão aqui. Mas com tanta névoa,</p>
--	---

<p>Cam: And everyone was screaming, “That’s him! Get Quasimodo!” And then the townspeople started chasing me and that’s when I wet my pants! I wet my pants! I wet my pants.</p> <p>Criança: This place is weird.</p> <p>Criança: Yeah, come on.</p> <p>Phil: Mother of God! – Son of a...</p> <p>Claire: What is wrong with everyone? Cam, “townspeople”? Really?</p> <p>Cam: I lived on a farm. They lived in town. They were the townspeople.</p> <p>Claire: And Dad Dad, it goes lightning, thunder, fog cue.</p> <p>Jay: This whole thing is a colossal fog cue.</p> <p>Gloria: Claire just doesn’t understand, Cam. Maybe she’s never been picked on for being different.</p>	<p>mal dá pra ver uma cabeça à frente.</p> <p>Cam: E todos gritavam “Foi ele! Peguem o Quasimodo!”, e as pessoas da cidade começaram a me perseguir e foi quando eu fiz xixi! Eu molhei minhas calças!</p> <p>Criança: Esse lugar é estranho, vamos embora.</p> <p>Criança: OMITIR</p> <p>Phil: Ai, Deus! Ai! Filho de uma...</p> <p>Claire: O que tem de errado com todo mundo? Cam, “pessoas da cidade”? Sério?</p> <p>Cam: Eu morava numa fazenda, elas na cidade. Elas eram as da cidade.</p> <p>Claire: E pai, pai, é trovão, relâmpago e névoa.</p> <p>Jay: Isso tudo é uma enorme névoa.</p> <p>Gloria: A Claire não entende, Cam. Ela nunca sofreu por ser diferente.</p>
---	--

<p>Claire: When, Gloria? When have you ever been picked on for “been different”?</p> <p>Gloria: Ask the gargle.</p> <p>Claire: What is she saying?</p> <p>Jay: Gloria!</p> <p>Luke: Think she went insane.</p> <p>Manny: She’s not insane! – She’s my mother.</p> <p>Luke: I’m your mother now!</p> <p>Jay: Gloria, I wanna tell you a story about a guy eating in a diner, alone. Behind him he hears a woman talking. He doesn’t turn around. Five minutes, 10 minutes, just listening for the woman, the life in her voice. And before he even sees her, he realizes he’s fallen in love. Now I give you a guess who that guy is.</p> <p>Mitchell: Oh, my dad was... Oh, my God!</p> <p>Cam: You know what? I’m just gonna go.</p>	<p>Claire: Quando, Gloria? Quando você sofreu por ser “diferente”?</p> <p>Gloria: Pergunte ao drágula.</p> <p>Claire: O que ela está falando?</p> <p>Jay: Gloria!</p> <p>Luke: Acho que ela pirou.</p> <p>Manny: Ela não pirou, ela é minha mãe!</p> <p>Luke: Eu sou sua mãe agora!</p> <p>Jay: Gloria, quero te contar uma história de um homem jantando, sozinho. Atrás dele tinha uma mulher falando. Ele não se virou. Cinco, dez minutos só ouvindo a mulher, a vida em sua voz. E antes mesmo de vê-la ele percebeu que havia se apaixonado. Agora adivinha quem é esse homem.</p> <p>Mitchell: Ah, meu pai foi... Ai, meu Deus!</p> <p>Cam: Querem saber, eu vou embora.</p>
---	--

<p>Claire: No. Come on, Cam.</p> <p>Alex: Uh, if Uncle Cam's leaving, I'm just gonna go upstairs and study.</p> <p>Haley: Yeah, I have a party to go to, so...</p> <p>Mitchell: She punched me in the face!</p> <p>Gloria: He came out of nowhere, and he scared the baby cheeses out of me.</p> <p>Jay: Hey, you're talking normal again.</p> <p>Gloria: Ay. I love the story about the old man.</p> <p>Jay: Nobody said "old."</p> <p>Mitchell: Oh, Cam, can we please just go?</p> <p>Claire: Yes. Yeah, go. Please. I don't care.</p> <p>Phil: Oh, Claire</p> <p>Claire: No. No. I'm done! I'm done.</p> <p>I'm not done, so not done. Look, here's the thing. We-We have fireworks at Christmas now because that's what they do in Colombia. I don't mind.</p>	<p>Claire: Não, por favor, Cam.</p> <p>Alex: Se o tio Cam está indo, eu vou subir e estudar.</p> <p>Haley: Eu tenho uma festa para ir, então...</p> <p>Mitchell: Ela me deu um soco na cara!</p> <p>Gloria: Ele surgiu do nada e quase me mata de susto.</p> <p>Jay: Ei, você está falando normal de novo.</p> <p>Gloria: Ay, eu amei a história do velhinho.</p> <p>Jay: Ninguém disse "velhinho".</p> <p>Mitchell: Cam, podemos ir embora?</p> <p>Claire: É, vão, por favor. Eu não ligo.</p> <p>Phil/Claire: - Claire... - Não, não! Cansei!</p> <p>Claire: Cansei!</p> <p>Mentira, não cansei! É o seguinte:</p> <p>Nós temos fogos no Natal porque é assim na Colômbia.</p> <p>Eu não ligo.</p>
---	--

<p>Thanksgiving that used to be me roasting a turkey until the gays took it over with whatever new turkey cooking craze it is that you saw on the Food Network, and I'm fine with that too.</p> <p>All I ask all I ask is that you leave me Halloween. Yeah, Halloween. I realize it is a crazy-ass holiday for a grown woman to care about this much but it is my crazy-ass holiday. Mine.</p> <p>Cam: That's a lot of complaining from somebody who asked for thirds of our tandoori turkey last year.</p> <p>Phil: Claire...</p> <p>Claire: No! No, not ready to talk! No.</p> <p>Phil: Listen. I know I haven't been much help today. That whole Jerry and Judy thing, it really hit me hard.</p> <p>Claire: Is that why you've been acting like such a nut all day?</p> <p>Phil: You know, what if someday that's us?</p>	<p>Ação de Graças era eu fazendo o peru, até os gays tomarem conta com qualquer modo louco de se preparar que viram na TV.</p> <p>Estou bem com isso também. Tudo, tudo que peço é o Halloween.</p> <p>Sim, o Halloween!</p> <p>Sei que é um feriado besta para uma mulher crescida ligar tanto, mas é meu feriado besta.</p> <p>Meu!</p> <p>Cam: É muita reclamação de alguém que pediu as sobras do nosso peru <i>tandoori</i> ano passado.</p> <p>Phil/Claire: - Claire... - Não! Não estou preparada para falar.</p> <p>Claire: Não!</p> <p>Phil: Escuta.. Sei que não ajudei muito hoje.</p> <p>O lance do Jerry e da Judy me afetou bastante.</p> <p>Claire: Por isso que agiu estranho o dia todo?</p> <p>Phil: Você sabe, e se um dia for a gente?</p>
--	---

<p>Claire: Honey Look, you might not want to hear this right now after the meltdown I just had in there but you're kinda stuck with me.</p> <p>Phil: You promise?</p> <p>Claire: I do. Oh. Oh, great.</p> <p>Crianças: Trick or treat!</p> <p>Claire: We should just put out a bowl of candy and have a cocktail, right?</p> <p>Phil: Yeah.</p> <p>Manny: Come in, if you dare.</p> <p>Luke: Thank you for joining us on our special night.</p> <p>Haley: Other children haven't fared so well.</p> <p>Phil: Hey.</p> <p>Alex: Help me! Help me!</p> <p>Claire: She's doing it.</p>	<p>Claire: Querido, talvez você não queira escutar isso depois do chilique que eu acabei de dar, mas... você tá meio preso a mim.</p> <p>Phil: Você promete?</p> <p>Claire: Prometo. Ah, maravilha.</p> <p>Crianças: Doces ou travessuras!</p> <p>Claire: Devíamos botar as balas aqui fora e ir tomar uma bebida, né?</p> <p>Phil: OMITIR.</p> <p>Manny: Entrem, se se atrevem.</p> <p>Luke: Obrigado por virem na nossa noite especial.</p> <p>Haley/Phil: - Outras crianças não se saíram tão bem. - Ei!</p> <p>Alex/Claire: - Socorro! Socorro! - Ela tá fazendo!</p>
---	---

<p>Gloria: Welcome to your nightmare, muchachos!</p> <p>Haley: With all this fog, it might be hard to see ahead.</p> <p>Phil: Yeah! Yeah! We're back in the game. Let's go.</p> <p>Claire: I love it! I love it!</p> <p>Phil: That was for you. That was for you.</p> <p>Claire: No, it wasn't.</p> <p>Phil: I did it for you.</p> <p>Manny: Oh, and one time she says, "Don't choke or I'll have to give you the Hindenburg maneuver."</p> <p>Cam: Oh, one time she caught me staring off and she goes "Cam, what's wrong? You look like a deer in head lice."</p> <p>Jay: In the service, I had a job briefly handling explosives, which sounds dangerous, but it's not. You store them at the right temperature you have no problems...</p>	<p>Gloria: Bem-vindos ao seu pesadelo, <i>muchachos!</i></p> <p>Haley: Com toda essa névoa, mal dá pra ver uma cabeça à frente.</p> <p>Phil/Claire: - Voltamos ao jogo, vamos! - Amei! Amei!</p> <p>Phil/Claire: - Oh, isso foi por você. Por você! - Não, não foi.</p> <p>Phil: Eu fiz por você.</p> <p>Manny: E quando ela disse "Não engasgue ou farei a manobra Hindenburg".</p> <p>Cam: E a vez que ela me viu meio desligado e disse "Cam, o que foi? Parece que viu um presunto!".</p> <p>Jay: No exército, tive um trabalho, breve, lidando com explosivos, o que parece perigoso, mas não é. Guarde-os na temperatura certa e não terá problemas...</p>
--	---

<p>Phil: If you tell her she doesn't have a choice she'll say, "Don't you give me an old tomato."</p> <p>Mitchell: Or when she's...</p> <p>Gloria: Okay, enough! You try speaking in another language! Everybody out of my house!</p> <p>Jay: Until you do.</p>	<p>Phil: Se você falar que ela não tem escolha, ela dirá "Não me dê um ultomate."</p> <p>Mitchell/Gloria: - Ah, e quando... - Ok, chega!</p> <p>Gloria: Tentem falar em outra língua! Todos pra fora da minha casa!</p> <p>Jay: Até que ocorre um...</p>
---	---